

MOTA-ENGIL

INSPIRING
Beyond Cultures

INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
INTERCALAR 2025

Índice

Parte UM – Relatório de gestão consolidado intercalar

1.1	Envolvente económico-financeira	7
1.2	Análise do desempenho económico-financeiro	8
1.3	Análise por unidade de negócio	15
1.4	Sustentabilidade e responsabilidade social	21
1.5	Mota-Engil na bolsa	27
1.6	Perspetivas futuras	28
1.7	Factos relevantes após o termo do período	29

Parte DOIS – Informação financeira consolidada intercalar

2.1	Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas	33
2.2	Demonstrações consolidadas do outro rendimento integral	34
2.3	Demonstrações consolidadas da posição financeira	35
2.4	Demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio	36
2.5	Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	37
2.6	Notas às demonstrações financeiras consolidadas	38
2.7	Apêndice A	54

Parte TRÊS – Informações obrigatórias

PARTE UM

1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO INTERCALAR



Destques

14,7 Mil M€

Carteira de encomendas de 14,7 mil milhões de euros, uma diminuição de 6% face a dezembro de 2024

2.745 M€

Volume de negócios de 2.745 milhões de euros, um crescimento de 0,5% face ao primeiro semestre de 2024

448 M€

EBITDA de 448 milhões de euros, um crescimento de 13% face ao primeiro semestre de 2024, com uma margem de 16%

59 M€

Resultado líquido consolidado do período de 59 milhões de euros, um crescimento de 20% face ao primeiro semestre de 2024, com uma margem de 2,2%

1.695 M€

Dívida líquida de 1.695 milhões de euros, com um rácio dívida líquida / EBITDA_{LTM} de 1,68x

2.968 M€

Dívida bruta de 2.968 milhões de euros, com um rácio dívida bruta / EBITDA_{LTM} de 2,95x

194 M€

Investimento de 194 milhões de euros, dos quais 80% afetos a contratos de médio e longo prazo e a crescimento

776 M€

Total do capital próprio de 776 milhões de euros, com um rácio Total do capital próprio / Total do ativo de 10%

Demonstrações dos Resultados

Milhares de euros

	1S25	% VPS	Δ	1S24	% VPS
Vendas e prestações de serviços (VPS)	2.745.197		0,5%	2.732.346	
EBITDA (*)	448.203	16,3%	13,1%	396.345	14,5%
Amortizações e depreciações, perdas de imparidade e provisões	(150.746)	(5,5%)	5,6%	(159.673)	(5,8%)
EBIT (**)	297.457	10,8%	25,7%	236.672	8,7%
Resultados financeiros (***)	(116.806)	(4,3%)	(23,0%)	(95.001)	(3,5%)
Ganhos/(perdas) em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos	(4.996)	(0,2%)	(269,2%)	2.952	0,1%
Ganhos/(perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	2.925	0,1%	(86,9%)	22.246	0,8%
Resultado antes de imposto	178.581	6,5%	7,0%	166.870	6,1%
Resultado líquido consolidado do período	120.643	4,4%	1,9%	118.352	4,3%
Atribuível:					
a interesses que não controlam	61.207	2,2%	(11,3%)	69.016	2,5%
ao Grupo	59.435	2,2%	20,5%	49.336	1,8%

(*) EBITDA corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Vendas e prestações de serviços”; “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção”; “Fornecimentos e serviços externos”; “Gastos com pessoal”; “Outros rendimentos / (gastos) operacionais”

(**) EBIT corresponde à soma algébrica do EBITDA com as seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Amortizações e depreciações”, “Perdas de imparidade” e “Provisões”

(***) Os Resultados financeiros correspondem à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Rendimentos e ganhos financeiros” e “Gastos e perdas financeiras”

1.1 Envolvente económico-financeira

No primeiro semestre de 2025, a economia global continuou a enfrentar uma série de desafios e oportunidades. No entanto, apesar da persistência dos conflitos armados entre a Ucrânia e a Federação Russa, entre Israel e o Hamas, e da incerteza quanto aos impactos da nova política comercial dos Estados Unidos da América (aplicação unilateral de tarifas comerciais a vários países), o crescimento económico global manteve-se num nível moderado.

Neste enquadramento, para o final de 2025, a *Organization for Economic Co-Operation and Development* (“OCDE”) projeta um crescimento mundial de 3,1%, 0,1 p.p. abaixo do observado em 2024 (3,2%). Por outro lado, a inflação global continua a mostrar sinais de desaceleração, com o Fundo Monetário Internacional (“FMI”) a prever uma taxa de 4,2% para 2025, face aos 4,9% registados em 2024. No que respeita à inflação na Zona Euro, esta deverá situar-se nos 2,3%, em comparação com os 2,7% no ano anterior.

Em relação a Portugal, as previsões para 2025 apontam para um crescimento económico de 2,3%, uma melhoria face aos 1,9% registados em 2024. No que respeita à inflação, estima-se que a mesma ascenda a 2,3%, abaixo da taxa de 2,7% registada no ano passado.

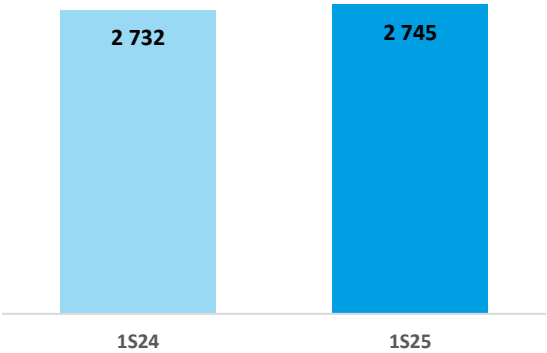
No que respeita à política monetária, no primeiro semestre de 2025, os principais bancos centrais adotaram uma postura mais expansionista. Deste modo, a Reserva Federal Americana desceu as suas taxas de juro de referência para os 4,50%, enquanto o Banco Central Europeu desceu as suas taxas de juro para os 2,15%.

Relativamente às principais *commodities*, no primeiro semestre de 2025, os preços do petróleo e do gás natural registaram variações moderadas. O preço do petróleo registou uma ligeira descida de 5%, enquanto o gás natural registou um descida de 6%, contribuindo assim para uma menor pressão inflacionista.

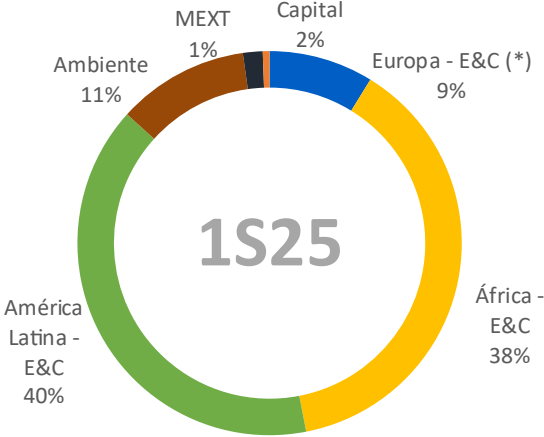
Considerando o enquadramento económico e financeiro acima descrito, a atividade do Grupo Mota-Engil no primeiro semestre de 2025 foi influenciada por fatores globais e locais, refletindo-se nas suas operações e resultados, conforme detalhado ao longo deste relatório.

1.2 Análise do desempenho económico-financeiro

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
GRUPO (milhões de euros)



VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
POR UNIDADE DE NEGÓCIO



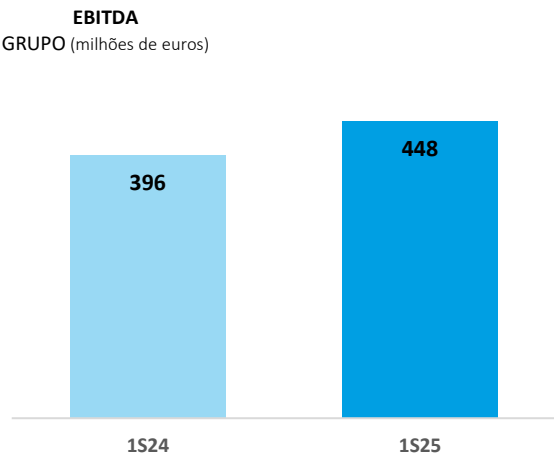
(*) Inclui outros, eliminações e intragrupo

No primeiro semestre de 2025, o volume de negócios (**) do Grupo ascendeu a 2.745 milhões de euros, um aumento de cerca de 0,5% relativamente ao primeiro semestre de 2024 (2.732 milhões de euros), atingindo-se novamente um valor record no que respeita a este indicador. Para a performance atrás referida, destaca-se o forte desempenho positivo da unidade de negócio de África - E&C, nomeadamente dos serviços de engenharia industrial, que evidenciou um crescimento de 59%, e a desaceleração já antecipada da atividade na unidade de negócio da América Latina - E&C, que evidenciou uma contração de 27%, na sequência da conclusão dos projetos associados ao Tren Maya.

No entanto, pese embora a performance das principais unidades de negócio do Grupo no primeiro semestre de 2025, a unidade de negócio da América Latina - E&C foi a que mais contribuiu para o seu volume de negócios, com um contributo de 40% (54% no primeiro semestre de 2024), seguido de África - E&C com 38% (24% no primeiro semestre de 2024) e do Ambiente com 11% (10% no primeiro semestre de 2024).

Por último, durante o primeiro semestre de 2025, o negócio de Engenharia e Construção (E&C) (excluindo a componente de serviços de engenharia industrial) representou 74% do volume de negócios do Grupo (82% no primeiro semestre de 2024).

(**) Volume de negócios corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Vendas e prestações de serviços”.

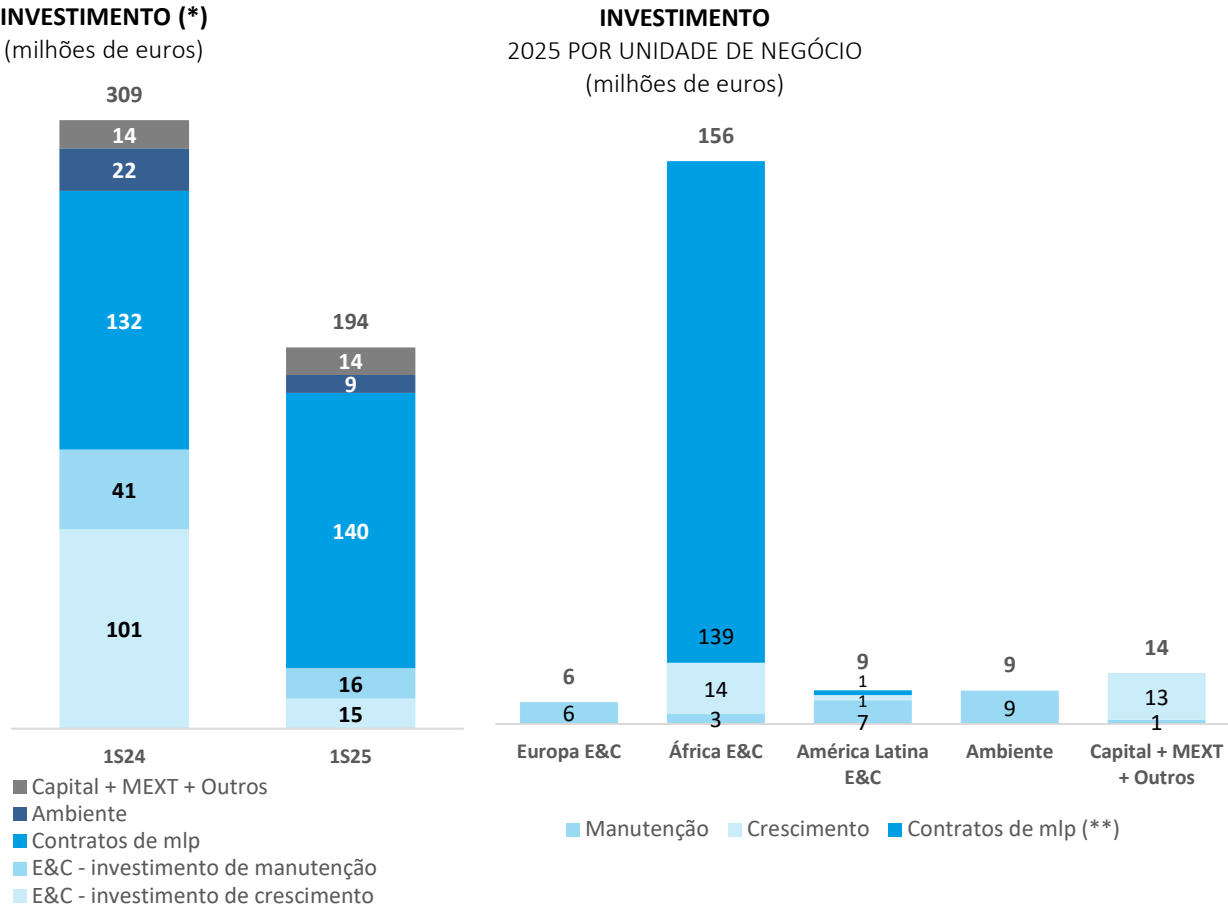


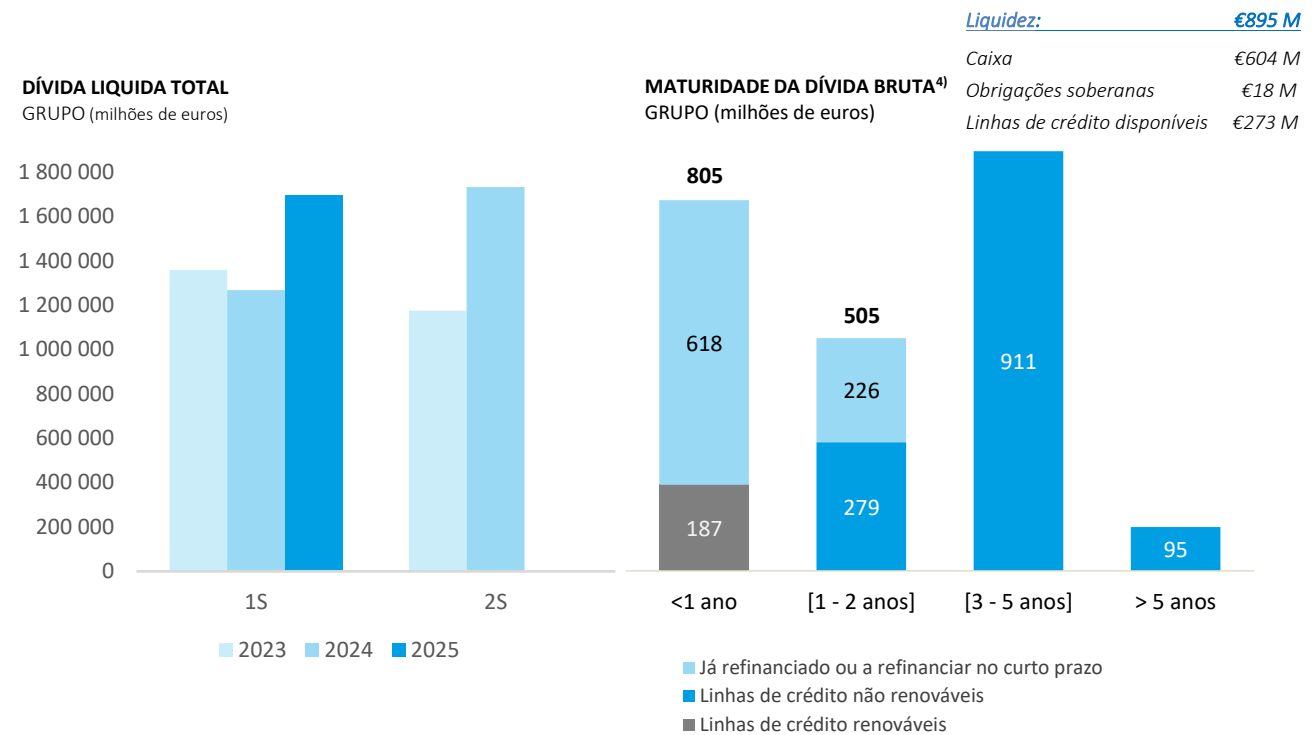
No primeiro semestre de 2025, suportado numa melhoria de rentabilidade dos seus principais negócios, alicerçada numa seleção comercial criteriosa e numa otimização operacional contínua, o EBITDA do Grupo atingiu os 448 milhões de euros, um aumento de 13% relativamente ao primeiro semestre de 2024 (396 milhões de euros), tendo tal performance sido influenciada maioritariamente pelo desempenho superlativo de África – E&C - crescimento de 77%. Deste modo, como consequência da evolução do EBITDA e do volume de negócios no primeiro semestre de 2025, a margem EBITDA (EBITDA / Volume de negócios) atingiu os 16% (15% no primeiro semestre de 2024).

Por outro lado, no primeiro semestre de 2025, o negócio de E&C (excluindo a componente de serviços de engenharia industrial) contribuiu com 62% para o EBITDA do Grupo (71% no primeiro semestre de 2024).

No que respeita ao EBIT, este ascendeu no primeiro semestre de 2025 a 297 milhões de euros (237 milhões de euros no primeiro semestre de 2024), um aumento de 26%, tendo o mesmo sido influenciado, maioritariamente, pelo aumento ocorrido no EBITDA.

Deste modo, a margem EBIT (EBIT / Volume de negócios) no primeiro semestre de 2025 atingiu os 11%, um aumento de 2p.p. face ao primeiro semestre de 2024.





Em 30 de junho de 2025, a dívida líquida¹⁾ atingiu os 1.695 milhões de euros, uma diminuição de 37 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2024, o que em conjunto com o desempenho operacional do semestre permitiu que o rácio que compara a dívida líquida com o EBITDA dos últimos doze meses tenha atingido 1,7x (1,8x em 31 de dezembro de 2024), abaixo do nível estabelecido no plano estratégico do Grupo (<2x).

Em 30 de junho de 2025, a dívida líquida adicionada das operações de *factoring* e de gestão de pagamentos a fornecedores²⁾, bem como das operações de locação³⁾, ascendia a 2.346 milhões de euros, uma redução de 64 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2024.

A dívida bruta⁴⁾ adicionada das operações de *factoring* e de gestão de pagamentos a fornecedores, bem como das operações de locação, em 30 de junho de 2025, ascendia a 2.968 milhões de euros (uma redução de 14 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, em 30 de junho de 2025, a dívida bruta apresentava uma maturidade média de 2,8 anos, 75% da mesma encontrava-se denominada em euros e 72% exposta a taxas variáveis.

Por outro lado, o rácio que compara a dívida bruta adicionada das operações de *factoring* e de gestão de pagamentos a fornecedores, bem como das operações de locação, com o EBITDA dos últimos 12 meses atingiu as 2,9x (3,1x em 31 de dezembro de 2024), abaixo do nível estabelecido no plano estratégico do Grupo (<4x).

Por último, em 30 de junho de 2025, o Grupo mantinha linhas de crédito contratadas e não utilizadas de 273 milhões de euros, traduzindo-se o montante total de liquidez⁵⁾ em 895 milhões de euros, o qual excede as responsabilidades não renováveis a vencer nos próximos três anos.

1) A dívida líquida corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: "Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista", "Caixa e seus equivalentes com recurso à vista", "Outras aplicações financeiras", "Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado", "Empréstimos sem recurso" e "Empréstimos com recurso". De salientar que as operações de locação, de *factoring* e de gestão de pagamentos a fornecedores contratadas pelo Grupo não se encontram registadas nas rubricas atrás referidas.

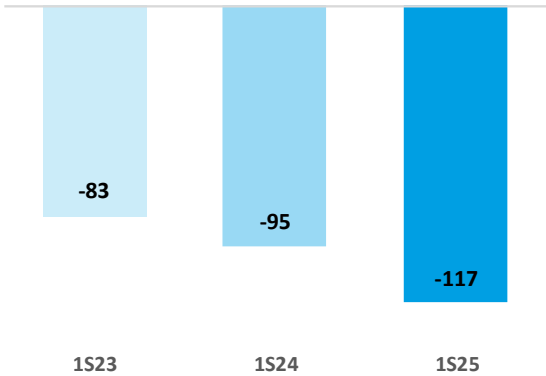
2) As operações de *factoring* e de gestão de pagamentos a fornecedores encontram-se registadas na demonstração consolidada da posição financeira nas rubricas de "Outros passivos financeiros".

3) As operações de locação encontram-se registadas na demonstração consolidada da posição financeira nas rubricas de "Passivos de locação".

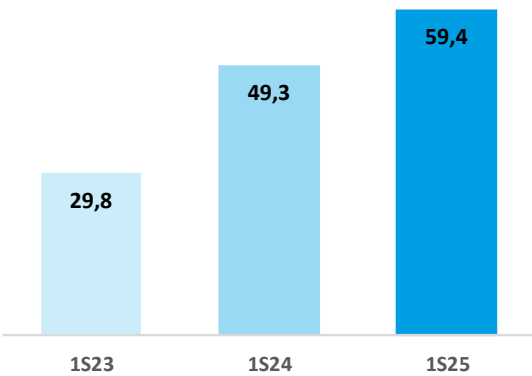
4) A dívida bruta corresponde à soma algébrica da dívida líquida com os saldos das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: "Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista", "Caixa e seus equivalentes com recurso à vista", "Outras aplicações financeiras" e "Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado".

5) Liquidez corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: "Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista", "Caixa e seus equivalentes com recurso à vista", "Outras aplicações financeiras" e "Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado" com o montante de linhas de crédito contratadas mas não utilizadas pelo Grupo.

RESULTADOS FINANCEIROS
GRUPO (milhões de euros)



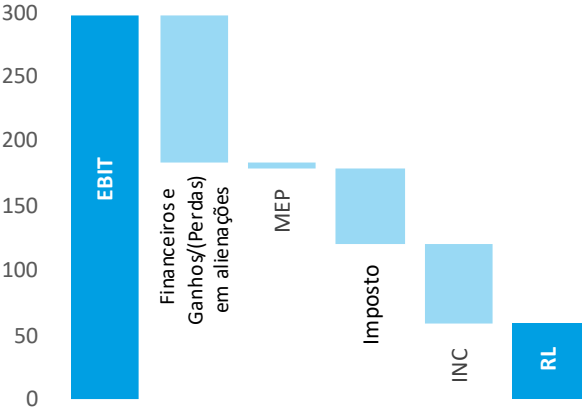
RESULTADO LÍQUIDO
GRUPO (milhões de euros)



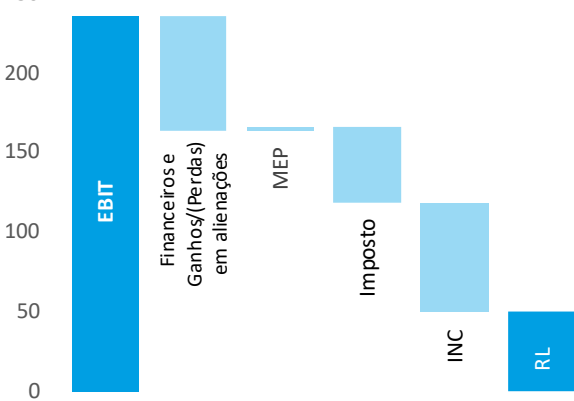
No primeiro semestre de 2025, os resultados financeiros atingiram os -117 milhões de euros, uma variação de -22 milhões de euros face ao primeiro semestre de 2024 (-95 milhões de euros), justificada, entre outros, pela variação negativa ocorrida nos juros obtidos.

No que respeita aos encargos financeiros líquidos (juros suportados – juros obtidos), estes atingiram no primeiro semestre de 2025 -128 milhões de euros, um valor superior ao verificado no primeiro semestre de 2024 (-78 milhões de euros), justificado, maioritariamente, pela alteração do método de consolidação de algumas empresas concessionárias mexicanas a partir de 30 de junho de 2024 e pela redução, no primeiro semestre de 2025, dos depósitos a prazo e dos empréstimos concedidos pela Mota-Engil México.

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO 1S25
GRUPO (milhões de euros)



COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO 1S24
GRUPO (milhões de euros)



No primeiro semestre de 2025, a rubrica de Ganhos / (perdas) em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos (MEP) contribuiu com -5 milhões de euros para o resultado líquido (3 milhões de euros no primeiro semestre de 2024), tendo tal performance sido influenciada negativamente por algumas empresas concessionárias, nomeadamente em Angola e no México, que se encontram ainda numa fase embrionária da sua atividade.

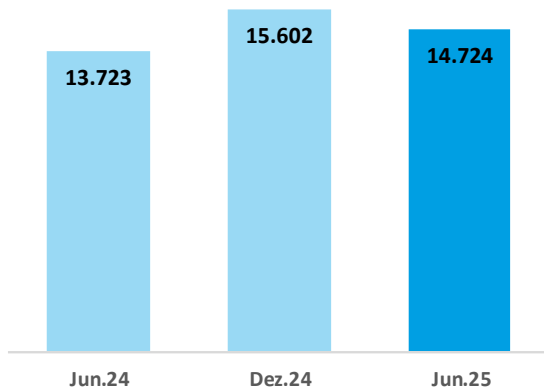
No que respeita ao Imposto sobre o rendimento (Imposto), este ascendeu no primeiro semestre de 2025 a 58 milhões de euros (49 milhões de euros no primeiro semestre de 2024), um incremento em parte alinhado com a geração de um maior resultado antes de imposto.

Por último, no que respeita aos interesses que não controlam (INC), estes ascenderam no primeiro semestre de 2025 a 61 milhões de euros, uma diminuição de 8 milhões de euros relativamente ao primeiro semestre de 2024 (69 milhões de euros), justificada, essencialmente, pela geração de um resultado líquido menor no México, onde o Grupo detém uma parceria com um sócio minoritário.

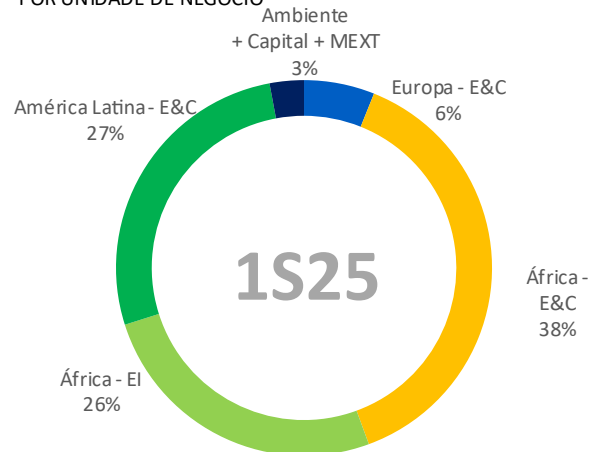
Deste modo, no seguimento do desempenho operacional e financeiro alcançado, o resultado líquido consolidado do período atribuível ao Grupo (RL) no primeiro semestre de 2025 atingiu os 59 milhões de euros, um aumento de 20% relativamente ao primeiro semestre de 2024 (49 milhões de euros), atingindo-se um valor recorde no que respeita a este indicador, tendo a margem líquida¹⁾ ascendido a 2,2% (1,8% no primeiro semestre de 2024).

1) Margem líquida corresponde ao quociente entre as seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Resultado líquido consolidado do período atribuível ao Grupo” e “Vendas e prestações de serviços”.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE ENCOMENDAS
GRUPO (milhões de euros)



CARTEIRA DE ENCOMENDAS
POR UNIDADE DE NEGÓCIO



A carteira de encomendas^(*) em 30 de junho de 2025 atingiu os 14,7 mil milhões de euros, uma diminuição de 6% face a 31 de dezembro de 2024, sendo no entanto de destacar o volume de novas adjudicações alcançado no semestre de cerca de 1,7 mil milhões de euros, maioritariamente oriundas de projetos de grande dimensão. Por outro lado, em 30 de junho de 2025, as unidades de negócio de África - E&C e da América Latina - E&C contribuíram com cerca de 91% para o montante total da carteira de encomendas.

Para a performance acima referida, contribuíram, entre outros, os seguintes projetos:

- Projeto de engenharia industrial na Arménia;
- Dois projetos de prestação de serviços de manutenção de plataformas petrolíferas *offshore* no Brasil;
- Projeto de construção de um porto de águas profundas no Congo; e
- Extensão do contrato de prestação de serviços de recolha de resíduos urbanos em Omã.

Deste modo, em 30 de junho de 2025, o rácio Carteira de encomendas / Vendas e prestações de serviços do negócio de E&C nos últimos doze meses ascendia a 2,7x, sem contemplar um conjunto de novos contratos adjudicados em Portugal, no México e no Ruanda após aquela data, no montante de 1,36 mil milhões de euros.

Por outro lado, em 30 de junho de 2025, destaca-se que os mercados *core* do Grupo contribuíram com 68% para a sua carteira de encomendas de E&C, sendo Angola o mercado com maior peso (21%), seguido pelo México (16%) e pela Nigéria (12%).

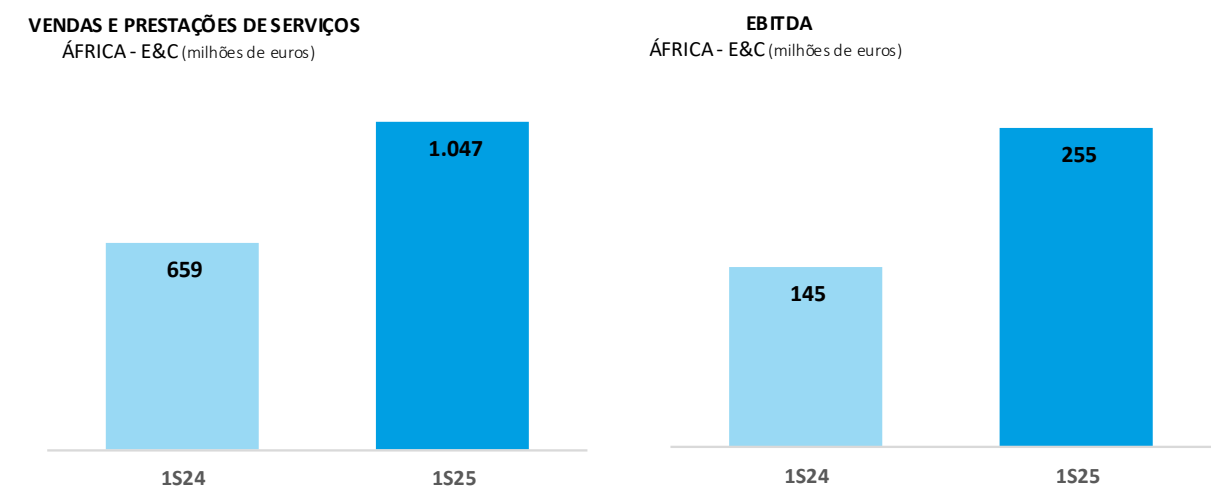
Adicionalmente, os serviços de engenharia industrial já representam 26% do total da carteira de encomendas, assegurando deste modo o crescimento e a obtenção de margens previsíveis, quer no presente, quer no futuro, tendo aqueles contratos a duração média de 5 anos, com possibilidade de extensões.

Por último, em 30 de junho de 2025, o negócio do Ambiente contribuiu com 341 milhões de euros para a carteira de encomendas do Grupo, sendo que naquele montante não se encontram incluídas as receitas previsíveis decorrentes dos contratos de tratamento e valorização de resíduos das empresas concessionárias da EGF e as da Clean Eburnie (aterro sanitário na Costa do Marfim).

(*) Contratos adjudicados e assinados a serem executados.
EI – Engenharia Industrial

1.3 Análise por unidade de negócio

África – E&C



A unidade de negócio de África - E&C inclui a atividade de engenharia e construção, bem como a de prestação de serviços de engenharia industrial, as quais são desenvolvidas pelo Grupo, essencialmente, em Angola, Moçambique, Costa do Marfim, Ruanda, Uganda, África do Sul, Guiné-Conacri, Nigéria e Senegal.

No primeiro semestre de 2025, o volume de negócios de África - E&C atingiu os 1.047 milhões de euros, um aumento significativo de 59% relativamente ao primeiro semestre de 2024 (659 milhões de euros), impulsionado pelo projeto ferroviário na Nigéria, pelos projetos de construção de infraestruturas em Angola e pelo aumento de 87% verificado nos serviços de engenharia industrial.

Neste capítulo, há que destacar os mercados de Angola, da África do Sul, da Costa do Marfim, da Nigéria e da Guiné-Conacri que apresentaram entre semestres aumentos de volume de negócios superiores a 20%. Por outro lado, no primeiro semestre de 2025, Angola, Moçambique, Costa do Marfim e Nigéria contribuíram com 58% para o total do volume de negócios de África – E&C (67% no primeiro semestre de 2024).

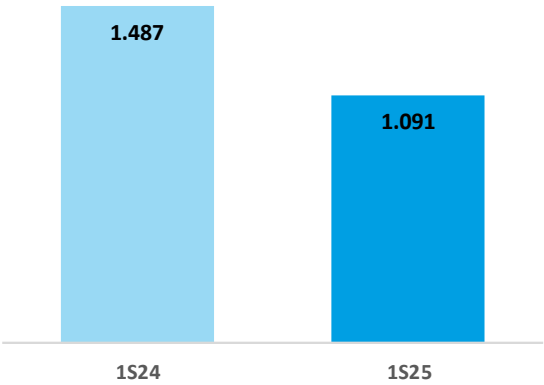
No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA de África – E&C no primeiro semestre de 2025 ascendeu a 255 milhões de euros, um aumento de 77% relativamente ao primeiro semestre de 2024 (145 milhões de euros), tendo a margem EBITDA atingido os 24% (22% no primeiro semestre de 2024), evidenciando melhorias, quer no negócio de E&C, quer no negócio de serviços de engenharia industrial.

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2025, há que destacar que Angola, Moçambique, Costa do Marfim e Nigéria contribuíram com 61% para o total do EBITDA de África – E&C (62% no primeiro semestre de 2024).

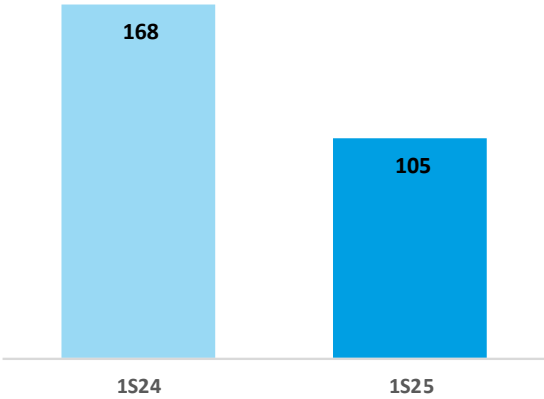
Por último, no primeiro semestre de 2025, destaca-se o contributo de 357 milhões de euros dos serviços de engenharia industrial para o volume de negócios de África – E&C (34% do total), com um EBITDA de 102 milhões de euros e uma margem EBITDA de 29% (191 milhões de euros, 29%, 53 milhões de euros e 28% de margem EBITDA, respetivamente, no primeiro semestre de 2024).

América Latina – E&C

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
AMÉRICA LATINA - E&C (milhões de euros)



EBITDA
AMÉRICA LATINA - E&C (milhões de euros)



A unidade de negócio da América Latina - E&C inclui a atividade de engenharia e construção desenvolvida pelo Grupo, essencialmente, no México, no Peru, no Brasil e na Colômbia. Adicionalmente, inclui também o negócio de geração e comercialização de energia no México e o negócio de gestão e operação de diversas concessões no México e na Colômbia.

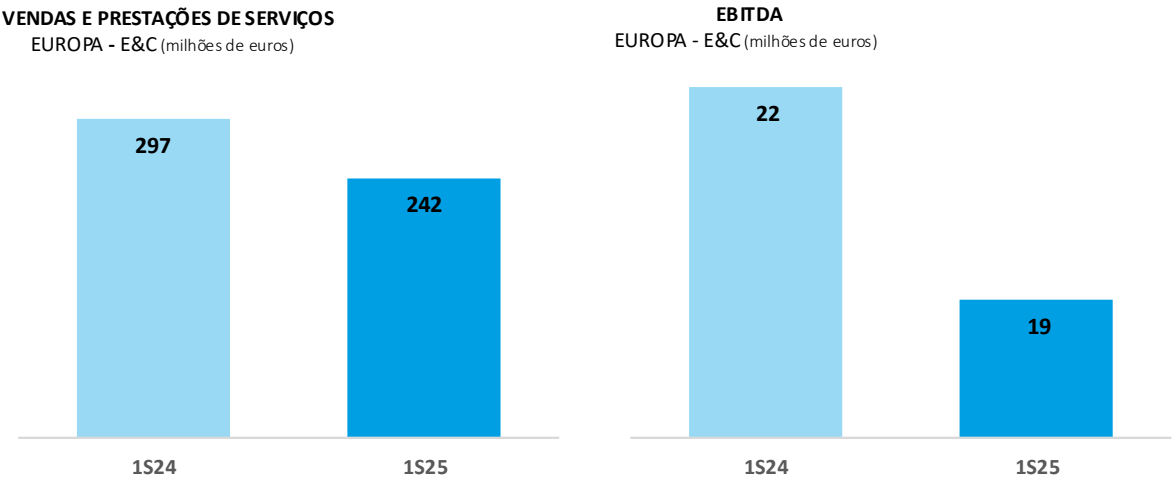
No primeiro semestre de 2025, como resultado da conclusão da maioria dos projetos associados ao Tren Maya no último semestre de 2024, o volume de negócios da América Latina - E&C ascendeu a 1.091 milhões de euros, uma diminuição de 27% relativamente ao primeiro semestre de 2024 (1.487 milhões de euros).

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2025, o México contribuiu com 86% para o volume de negócios da América Latina – E&C (89% no primeiro semestre de 2024).

No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA da América Latina – E&C no primeiro semestre de 2025 ascendeu a 105 milhões de euros, uma diminuição de 37% relativamente ao primeiro semestre de 2024 (168 milhões de euros).

Por último, mesmo influenciada negativamente pela conclusão da maioria dos projetos associados ao Tren Maya, a margem EBITDA da América Latina - E&C no primeiro semestre de 2025 atingiu os 10% (11% no primeiro semestre de 2024).

Europa - E&C



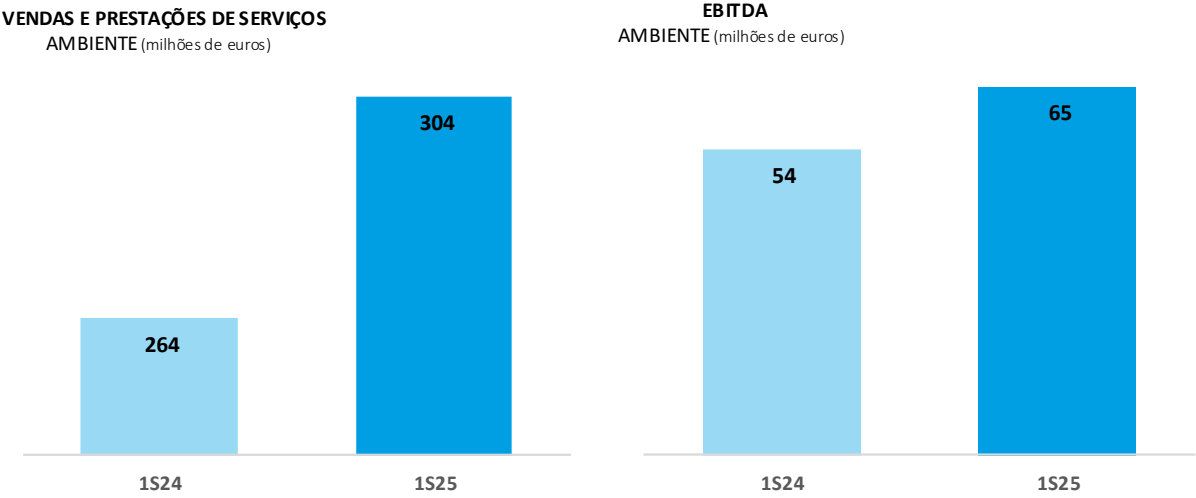
A unidade de negócio da Europa - E&C inclui, essencialmente, a atividade de engenharia e construção desenvolvida pelo Grupo em Portugal.

Na Europa - E&C, mesmo impactado pelo atraso na adjudicação de alguns projetos, fruto das eleições antecipadas inesperadas em Portugal, o volume de negócios no primeiro semestre de 2025 ascendeu a 242 milhões de euros, uma diminuição de 18% relativamente ao primeiro semestre de 2024 (297 milhões de euros), ou, um aumento de 11%, se excluirmos o contributo da Polónia no primeiro semestre de 2024 (79 milhões de euros).

Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA da Europa - E&C no primeiro semestre de 2025 ascendeu a 19 milhões de euros, uma diminuição de 13% relativamente ao primeiro semestre de 2024 (22 milhões de euros), ou, um aumento de 4%, se excluirmos o contributo da Polónia no primeiro semestre de 2024 (4 milhões de euros).

Por último, a margem EBITDA da Europa - E&C no primeiro semestre de 2025 atingiu os 8% (7% no primeiro semestre de 2024).

AMBIENTE



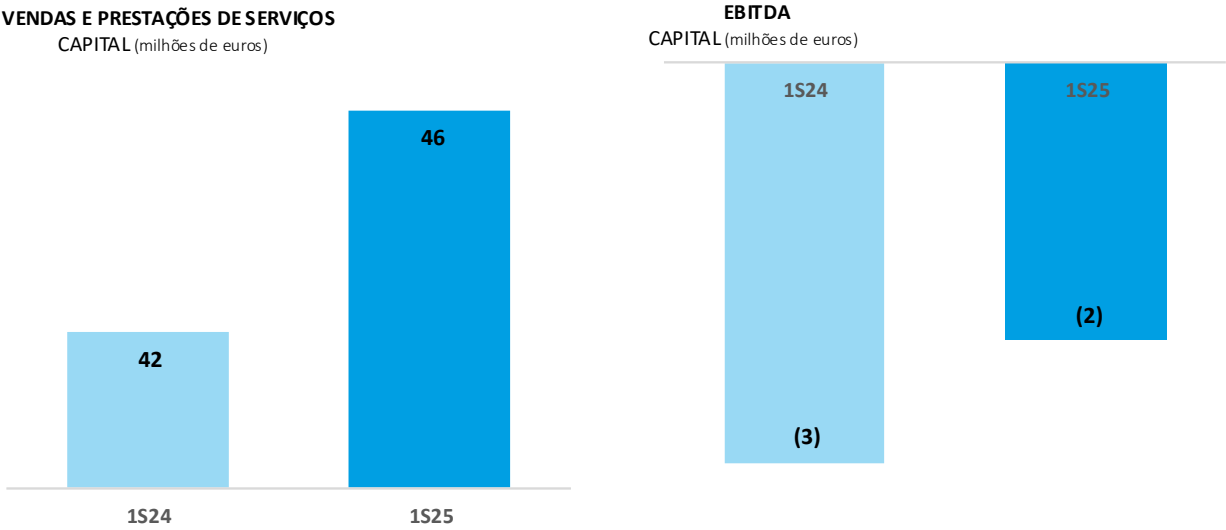
A unidade de negócio do Ambiente encontra-se dividida nos seguintes subsegmentos: (i) Tratamento e valorização de resíduos (cujo veículo é a EGF); (ii) Recolha de resíduos urbanos (cuja atividade é principalmente desenvolvida pela Suma) e (iii) Internacional (com presença, essencialmente, em Angola, Costa do Marfim, Brasil e Omã).

No primeiro semestre de 2025, o volume de negócios do Ambiente atingiu os 304 milhões de euros, um aumento significativo de 15% relativamente ao primeiro semestre de 2024 (264 milhões de euros), influenciado maioritariamente pelos subsegmentos de Recolha de resíduos urbanos e Internacional.

No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA do Ambiente no primeiro semestre de 2025 atingiu os 65 milhões de euros, um forte aumento de 20% relativamente ao primeiro semestre de 2024 (54 milhões de euros), beneficiando de uma melhoria de performance em todos os seus subsegmentos.

Por último, a margem EBITDA do Ambiente no primeiro semestre de 2025 atingiu os 22% (21% no primeiro semestre de 2024).

CAPITAL



A unidade de negócio da Capital encontra-se dividida nos seguintes subsegmentos: (i) Serviços (que compreende essencialmente os serviços de operação e manutenção prestados pela Mota-Engil Ativ); (ii) Concessões (atividade em Portugal e na Polónia); (iii) Turismo (atividade em Portugal) e (iv) Mobilidade (produção de energia descentralizada e carregamento de veículos elétricos em Portugal, em Espanha e na Polónia).

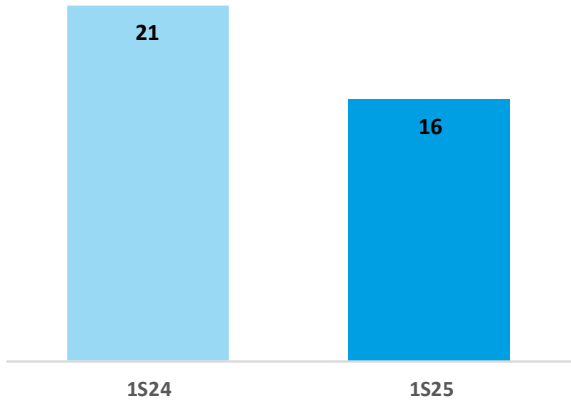
No primeiro semestre de 2025, o volume de negócios da Capital atingiu os 46 milhões de euros, um acréscimo de 9% relativamente ao primeiro semestre de 2024 (42 milhões de euros), influenciado positivamente pelo crescimento de 9% no subsegmento dos Serviços. Adicionalmente, no primeiro semestre de 2025, os subsegmentos de Serviços e de Concessões contribuíram com 98% para o volume de negócios da Capital (100% no primeiro semestre de 2024).

No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA da Capital no primeiro semestre de 2025 atingiu os -2,0 milhões de euros, uma melhoria de 0,8 milhões de euros relativamente ao primeiro semestre de 2024 (-2,8 milhões de euros).

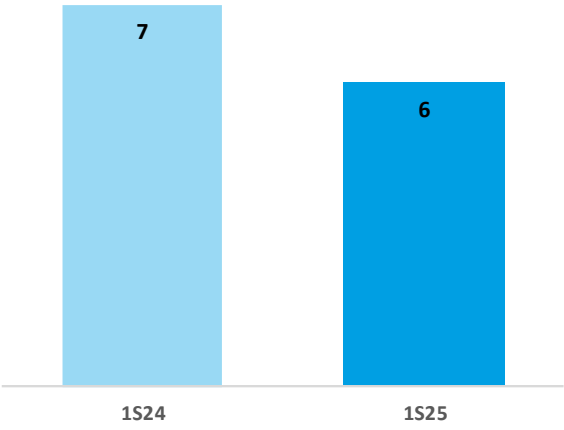
Por último, a margem EBITDA da Capital no primeiro semestre de 2025 atingiu os -4% (-7% no primeiro semestre de 2024).

MEXT

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
MEXT (milhões de euros)



EBITDA
MEXT (milhões de euros)



A unidade de negócio da Mext encontra-se dividida nos seguintes subsegmentos: (i) Inovação e desenvolvimento (que compreende essencialmente os departamentos internos da própria sub-holding vocacionados para a inovação, transformação e investimento); (ii) Imobiliário (atividade em Portugal e na Europa Central até setembro de 2024); (iii) Agrofloresta (atividade em Angola e no Maláui), (iv) Mineração (atividade desenvolvida maioritariamente em África) e (v) Energia (atividade em Portugal e em África).

No primeiro semestre de 2025, o volume de negócios da Mext atingiu os 16 milhões de euros, um decréscimo de 5 milhões de euros relativamente ao primeiro semestre de 2024 (21 milhões de euros), influenciado pela alienação em 2024 do negócio imobiliário na Polónia (11 milhões de euros no primeiro semestre de 2024).

No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA da Mext no primeiro semestre de 2025 atingiu os 5,7 milhões de euros, uma deterioração de 1,5 milhões de euros relativamente ao primeiro semestre de 2024 (7,2 milhões de euros), tendo aquela sido influenciada, essencialmente, pela alienação do negócio Imobiliário na Polónia.

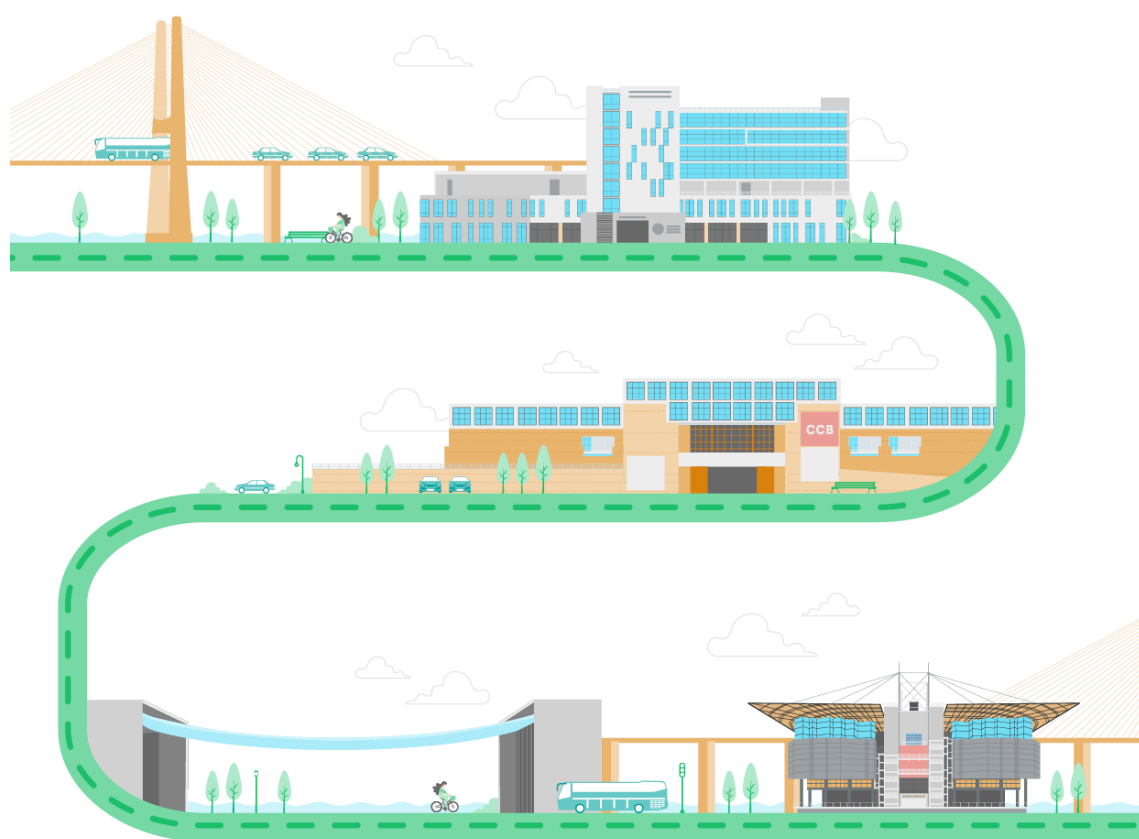
Por último, a margem EBITDA da Mext no primeiro semestre de 2025 atingiu os 37% (34% no primeiro semestre de 2024).

1.4 Sustentabilidade e responsabilidade social

A temática do desenvolvimento sustentável representa hoje uma preocupação e um desafio à escala global e, como tal, o Grupo Mota-Engil está consciente do papel fundamental que as empresas desempenham para a concretização de uma agenda para a sustentabilidade. Tendo como base o seu propósito, em que “O nosso legado inspira e compromete-nos na construção de um mundo melhor”, a sua ambição passa por ser “Uma empresa global focada em entregar valor a todos os *stakeholders* de forma sustentável”.

O nosso propósito

O nosso legado inspira e compromete-nos
na construção de um mundo melhor



O Plano Estratégico do Grupo Mota-Engil “BUILDING 26 | For a sustainable future” tem como horizonte temporal o período 2022-2026 e identifica cinco eixos estratégicos e cinco objetivos que servirão de suporte para a concretização das ambições a alcançar até 2026. Dos cinco eixos, realça-se a integração da “Sustentabilidade e Inovação” numa clara demonstração do papel fundamental que as empresas desempenham para a concretização de uma agenda para a sustentabilidade. Deste modo, visa-se alcançar um desempenho superior e reforçar a nossa posição competitiva enquanto Grupo, beneficiando da solidez e coesão proporcionadas pelos acionistas estratégicos – a família Mota através da Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A. (MGP) e a China Communications Construction Company (CCCC).

Building 26 for a Sustainable Future

O Plano Estratégico do Grupo Mota-Engil - “BUILDING 26 | For a Sustainable Future” - tem como horizonte temporal o período 2022-2026 e identifica cinco eixos estratégicos que servem de suporte para a concretização das suas ambições.





No primeiro semestre de 2025, destaca-se a continuidade do desenvolvimento do *Roadmap* de Sustentabilidade, esquematizado acima, e em perfeito alinhamento com a estratégia do Grupo Mota-Engil. Neste sentido, descrevem-se abaixo os seus principais pilares.

A. Propósito da Mota-Engil

Durante 2023 foi concluído e comunicado o projeto de atualização do [propósito](#) do Grupo Mota-Engil. Este foi desenvolvido com base numa abordagem retrospectiva e prospetiva, contando com a participação organizada de diversos *stakeholders* com impacto no Grupo.

Por outro lado, no passado dia 29 de junho, foram celebrados 79 anos de história. Quase oito décadas marcadas pelo compromisso, pela evolução constante e pelo contributo de todos os que fazem parte deste percurso. Deste modo, este aniversário convidou-nos a olhar com orgulho para o caminho que já foi trilhado e, sobretudo, a projetar o futuro. Em contagem decrescente para os 80 anos, naquele dia foi lançada a campanha interna Viver o Propósito, que irá ter várias ações até ao final do ano corrente.

B. Objetivos e metas de sustentabilidade

Tomando em consideração a relevância exponencial que a sustentabilidade (e preocupações conexas) tem vindo a assumir, o Grupo Mota-Engil está comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e encontra-se empenhado em atingir, no âmbito do eixo “Novo Rumo na Sustentabilidade e Inovação” do seu plano estratégico, os objetivos e metas ESG - *Environmental, Social, and Governance* elencados abaixo. Paralelamente, em função dos resultados da análise de dupla materialidade realizada em 2023 – e que contou com uma participação alargada de *stakeholders* – foram revistos, em agosto de 2023, os seus objetivos estratégicos, alinhando os mesmos com os tópicos materiais avaliados como estruturantes.

Plano Estratégico



Em linha com o objetivo estratégico do Grupo Mota-Engil de certificar (ISO 9001, 14001, e 45001) todas as empresas até 2026, foi realizado mais um ciclo de auditorias entre abril e julho de 2025. As auditorias abrangeram empresas sedeadas na América Latina, África e Europa, nos segmentos de engenharia e construção, engenharia industrial e ambiente. Adicionalmente, neste ciclo de auditorias, foi alargado o âmbito setorial e geográfico da certificação, contemplando novas atividades, tais como a imobiliária e a gestão de concessões, e outras geografias, tais como Omã.

Ainda no âmbito das certificações, destaca-se a primeira certificação da *Rainforest Alliance* ao Grupo Mota-Engil, mais propriamente ao projeto RaRe: *Rainforest Recovered*, da empresa Mamaland, centrado na plantação de cacau em Angola. A *Rainforest Alliance* é uma organização não governamental reconhecida a nível internacional, com foco na floresta, no clima, nos direitos humanos e nos meios de subsistência da comunidade.

C. Liderança na sustentabilidade

A centralidade que a sustentabilidade assume na estratégia do Grupo Mota-Engil traduz-se numa reforçada estrutura de *governance* de sustentabilidade, a qual visa desenvolver competências, linhas orientadoras e alcançar uma posição reconhecida em *rankings ESG*. Deste modo, a Comissão Executiva da Mota-Engil, SGPS, S.A. assume o compromisso com a gestão da sustentabilidade, sendo responsável pela aprovação da respetiva estratégia.

Adicionalmente, os órgãos de administração, direção e supervisão do Grupo Mota-Engil são regularmente informados sobre os impactos materiais, riscos e oportunidades identificados (IROs), sobre a implementação dos respetivos procedimentos de *due diligence*, bem como sobre os resultados e a eficácia das políticas, ações, métricas e metas adotados. A frequência e os principais temas abordados são os seguintes:

- Comissão Executiva: Geralmente, é informada a cada 15 dias sobre temas relacionados com a segurança e, pelo menos, quatro vezes por ano sobre outras questões acerca da sustentabilidade;
- Comité de Sustentabilidade: Reúne pelo menos três vezes ao longo do ano, abordando todos os temas de sustentabilidade (de acordo com o Regulamento do Comité de Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil). No primeiro semestre de 2025, já foram realizadas três reuniões deste Comité;
- Comissão de Risco e Auditoria Interna: Reúne, pelo menos, quatro vezes por ano, abordando igualmente questões relacionadas com *ESG*;
- Conselho de Administração: Reúne pelo menos uma vez por mês, recebendo, quando aplicável, informações sobre questões *ESG*;
- Comissão de Sustentabilidade: Constituída em junho de 2024, reuniu duas vezes nesse ano para tratar de todas as questões relacionadas com a sustentabilidade. A realização de novas reuniões está agendada para o segundo semestre de 2025.

A liderança na sustentabilidade é essencial para fomentar uma cultura corporativa baseada na ética, responsabilidade, inovação e resiliência. Assim, dar *empowerment* aos temas de sustentabilidade permite aumentar a capacidade de adaptação das empresas face aos riscos e oportunidades resultantes dos principais desafios da sociedade e do planeta.

D. Análise de dupla materialidade

Em 2022/23, o Grupo Mota-Engil realizou um exercício de análise de dupla materialidade, em antecipação à transposição para o direito nacional da Diretiva sobre o Reporte de Sustentabilidade Corporativo da Comissão Europeia (em inglês CSRD – *Corporate Sustainability Reporting Directive*), considerando também os requisitos das novas normas universais da GRI - *Global Reporting Initiative* (na sua versão de 2021). Este exercício compreendeu quatro etapas principais: análise de contexto, envolvimento de *stakeholders*, elaboração da matriz de materialidade e validação e aprovação dos tópicos materiais. Por outro lado, durante o ano de 2024, foi realizado um aprofundamento da análise, tendo-se identificado os impactos, riscos e oportunidades (IRO) materiais.

Por último, atualmente e em antecipação ao fim da vigência do Plano Estratégico “BUILDING 26 | For a sustainable future”, foi iniciado um novo processo de análise de dupla materialidade, alinhado com as melhores práticas internacionais, com vista a recolherem-se *inputs* para o novo plano estratégico do Grupo Mota-Engil e para fomentar o reporte da informação *ESG* mais relevante.

E. Grupos de trabalho de sustentabilidade

No primeiro semestre de 2025, deu-se continuidade à definição e desenvolvimento dos *Sustainability Working Groups* (SWG). Os SWG são liderados por pessoas internas que não só têm conhecimento técnico mas que acima de tudo apresentam uma motivação ímpar para o respetivo tema. Os líderes com apoio de vários representantes das unidades de negócio, geografias e departamentos do Grupo visam medir e atuar sobre cada um dos temas, identificando e realizando ações específicas dedicadas às oportunidades de melhoria identificadas. Realça-se, por exemplo, a política de voluntariado, a qual foi revista no ano passado pelo SWG de Responsabilidade Social Corporativa, tendo sido aprovada ainda no final do ano de 2024 e divulgada internamente no início deste ano.

F. Formação e sensibilização em sustentabilidade

A aposta na formação contínua é considerada como um investimento nas pessoas do Grupo Mota-Engil e uma necessidade. Deste modo, foram promovidas formações personalizadas (sessões/palestras internas) na área da sustentabilidade para capacitar pessoas-chave da organização, destacando-se as:

- “Conscious Talks”, as quais consistem num ciclo de *webinars* desenvolvido em conjunto com a Fundação Manuel António da Mota;
- “Inspirational Sessions” da MEXT, com o objetivo de dar a oportunidade aos colaboradores de poderem ser desafiados pela experiência e conhecimento de indivíduos bem-sucedidos e inspiradores;
- “Board Talks” da MEXT, as quais consistem em sessões com os líderes da gestão de topo do Grupo Mota-Engil nas quais todos os participantes têm a oportunidade de obter uma compreensão mais profunda sobre a estratégia, visão, conquistas e desafios do Grupo.

G. Parcerias em sustentabilidade

A criação de parcerias é essencial na jornada para a sustentabilidade. Deste modo, destaca-se, desde 2004, a parceria com o *Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal*, associação membro da rede global do *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*. Por outro lado, a partir de 2022, destaca-se o reforço da parceria com o GRACE através da adesão de várias empresas do Grupo, incluindo a Mota-Engil SGPS, S.A., as quais se juntaram à Fundação Manuel António da Mota que já era membro desta associação. Adicionalmente, em 2023, o Grupo juntou-se à ASM – Aliança para a Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho. Por último, destaca-se que a Mota-Engil é sócio fundador da *Business Roundtable Portugal*, na qual tem mantido participação ativa, tendo por exemplo o CEO do Grupo participado na conferência desta associação em junho de 2025 sob o mote “Ctrl+Alt+Portugal - Reiniciar para Crescer”.

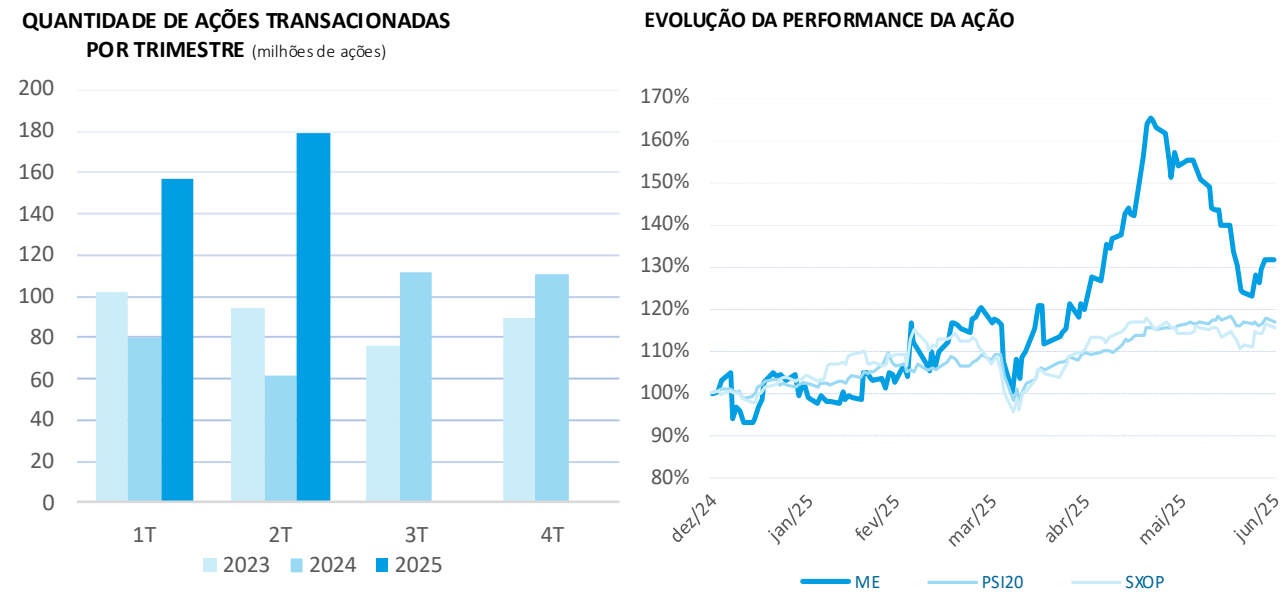
H. Reporte e comunicação de sustentabilidade

Com vista a reportar de forma transparente o seu desempenho nas diferentes dimensões da sustentabilidade, o Grupo Mota-Engil publica, desde 2006 e com uma periodicidade anual, o seu relatório de sustentabilidade. Por outro lado, a Declaração de Sustentabilidade encontra-se atualmente integrada no Relatório Único 2024, disponível no site da [Mota-Engil](#). Adicionalmente, durante o primeiro semestre de 2025, enfatiza-se a primeira publicação de informação de sustentabilidade do Grupo Mota-Engil em cumprimento com a CSRD (*Corporate Sustainability Reporting Directive*), ou Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativo.

Por último, há que destacar que o Grupo Mota-Engil pretende estar totalmente alinhado com as melhores práticas de reporte internacionais e melhorar continuamente a qualidade da sua informação de sustentabilidade. Assim, durante o primeiro semestre de 2025, foi iniciado um projeto conducente à melhoria da metodologia de cálculo da pegada de carbono, a qual será incorporada no próximo reporte anual. Adicionalmente, este projeto assume primordial relevância para o desenvolvimento e efetiva monitorização de uma nova meta climática e de um novo plano de descarbonização.

1.5 Mota-Engil na bolsa

A evolução da *performance* da cotação da ação da Mota-Engil, SGPS, S.A. em 2025 pode ser analisada nos gráficos seguintes:



Em 30 de junho de 2025, o capital social da Mota-Engil, SGPS, S.A. era composto por 306.775.950 ações, com um valor nominal de um euro cada, estando todas as ações admitidas à cotação na Euronext Lisbon.

O primeiro semestre de 2025 foi caracterizado por alguma volatilidade nos mercados financeiros, em parte consequência das políticas comerciais restritivas anunciadas no início do mês de abril pelo Presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump, e que conduziram a um contexto de guerra comercial entre os EUA e alguns dos seus parceiros comerciais. Na sequência dos anúncios de novas tarifas comerciais, assistiu-se à desvalorização da maioria dos índices acionistas, os quais, contudo, durante a segunda metade do semestre foram recuperando face ao resfriar da guerra comercial. Por outro lado, durante o primeiro semestre de 2025, foi dada continuidade à política de corte das taxas de juro diretoras por parte dos principais bancos centrais, a qual teve início no segundo semestre de 2024, com o objetivo de se alcançar os níveis de inflação definidos.

Assim, no primeiro semestre de 2025, e em linha com a tendência dos principais índices acionistas mundiais, o índice acionista português, PSI, apresentou uma performance positiva de 16,9%. Também o índice setorial europeu, SXOP, fechou o período a valorizar 15,7% influenciado pelo anúncio por parte da União Europeia de uma nova estratégia para o setor da defesa. Paralelamente, num contexto geopolítico mais desafiante, que resultou da invasão da Ucrânia pela Rússia, alguns países europeus, nomeadamente a Alemanha, anunciaram o reforço dos objetivos de investimento no setor da defesa e no setor público de infraestruturas.

Durante o primeiro semestre de 2025, a ação da Mota-Engil, SGPS, S.A. apresentou uma performance positiva de 31,7%, atingindo a 30 de junho de 2025 uma capitalização bolsista de 1.177 milhões de euros. Naquele período, a ação atingiu um máximo de 4,810 euros no mês de maio e um mínimo de 2,714 euros no mês de janeiro. Durante o primeiro semestre de 2025, foram transacionadas na *Euronext Lisbon* um total de 337 milhões de ações, o que correspondeu a um volume médio diário de 2.694 mil ações.

Em 27 de março de 2023, a Mota-Engil, SGPS, S.A. celebrou um contrato de liquidez com o Caixa – Banco de Investimento, S.A. com o objetivo de fomentar a liquidez das suas ações. Aquele contrato entrou em vigor no dia 11 de abril de 2023 e continua ativo à data deste relatório.

A Assembleia Geral Anual de Acionistas de 2025 da Mota-Engil, SGPS, S.A. decorreu no dia 15 de maio de 2025, tendo sido aprovados todos os pontos nela apreciados, destacando-se a proposta de distribuição de bens sociais, nomeadamente parte do montante contabilizado na conta de “Reservas livres”, no montante global de 45.924.359,72 euros, cabendo assim, a cada ação, o valor de 14,97 cêntimos de euro, cativos de impostos.

1.6 Perspetivas futuras

As perspetivas do Grupo Mota-Engil para 2025, são as seguintes:

- Volume de negócios estável, mas dependente ainda do impacto do atraso no arranque de alguns projetos-chave, nomeadamente em Portugal e no México;
- Margem EBITDA de cerca de 16%, consolidando a tendência positiva alcançada nos últimos anos e melhoria da margem líquida;
- Manutenção de um investimento disciplinado, com o mesmo a representar cerca de 7% do volume de negócios;
- Foco na geração de caixa, com o compromisso firme de manter a Dívida líquida/EBITDA < 2x e a Dívida bruta/EBITDA < 4x;
- Evolução constante no sentido de se alcançar o objetivo de Total de Capital próprio/Total do Ativo > 15%, impulsionado pela melhoria da rentabilidade e pela otimização da gestão dos ativos.

1.7 Factos relevantes após o termo do período

Até à data de emissão do presente relatório, destacam-se os seguintes eventos ocorridos após 30 de junho de 2025:

“MOTA-ENGIL INFORMA SOBRE ASSINATURA DO CONTRATO DE ADJUDICAÇÃO DA CONCESSÃO DA PRIMEIRA FASE DO PROJETO DA LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE EM PORTUGAL

A Mota-Engil S.G.P.S., S.A. (“Mota-Engil”) informa que, hoje, o consórcio LusoLav-Gestão de Alta Velocidade, S.A. (“LusoLav”), do qual participa em 45%, assinou com a Infraestruturas de Portugal o contrato de concessão do projeto de Parceria Público Privada (PPP) da linha ferroviária de Alta Velocidade em Portugal, entre o Porto (Campanhã) e Oiã (Oliveira do Bairro) (“Concessão”).

O prazo da Concessão, em regime de disponibilidade, ascende a 30 anos, o qual engloba o período de construção de 5 anos e o período de manutenção de 25 anos, terminando a 29 de julho de 2055, e inclui a conceção, projeto, construção e financiamento dos seguintes elementos ferroviários: (i) 71 quilómetros de uma nova linha de Alta Velocidade entre a Estação de Campanhã, no Porto, e Oiã; (ii) a adaptação da atual Estação de Campanhã às necessidades da Alta Velocidade; (iii) uma nova estação em Vila Nova de Gaia; (iii) travessias sobre o rio Douro (uma exclusivamente dedicada à nova linha de Alta Velocidade e uma outra dedicada ao trânsito rodoviário); (iv) ligações à Linha do Norte, nas proximidades de Canelas e (v) uma nova subestação de tração elétrica na zona de Estarreja.

O contrato de Concessão inclui, ainda, a manutenção e disponibilização, por um período de 25 anos, dos elementos atrás referidos, à exceção da Estação de Campanhã e da Estação de Gaia.

Adicionalmente, há que destacar que o consórcio LusoLav assegurou o financiamento do projeto através de um sindicato bancário de 12 bancos e instituições financeiras, nacionais e maioritariamente internacionais, onde se inclui o Banco Europeu de Investimento, sendo que, durante a fase de construção, o projeto irá também beneficiar de fundos da União Europeia através do “Mecanismo Interligar a Europa”, cujo montante ascende a €480 milhões.

Por outro lado, o contrato agora assinado, para além de reforçar o negócio de concessões da Mota-Engil, contribuirá igualmente para um reforço muito significativo, cerca de €800 milhões, na carteira de encomendas do segmento de Engenharia & Construção da Mota-Engil em Portugal, sendo expectável o início dos trabalhos no final de 2025.”

“A Mota-Engil S.G.P.S., S.A. (“Mota-Engil”) informa que assinou um contrato de construção ferroviária no México no valor total aproximado de €290 milhões.

O contrato inclui o desenho e a construção do primeiro troço adjudicado da ligação ferroviária Querétaro–Irapuato, com uma extensão total de 30,3 km e capacidade para acomodar até 11.000 passageiros por dia.

A ligação ferroviária de Querétaro–Irapuato é um projeto estratégico dentro do Plano Ferroviário Nacional do México, a ser implementado a partir de 2025. Esta iniciativa nacional visa potenciar a mobilidade, promover a sustentabilidade e apoiar o desenvolvimento regional e a modernização urbana, proporcionando uma alternativa de transporte segura, eficiente e ambientalmente responsável, que se estima que venha a gerar benefícios económicos significativos numa das regiões mais dinâmicas do México.

Este projeto é um marco fundamental na modernização do transporte ferroviário de passageiros na região de Bajío, melhorando significativamente a conectividade entre grandes cidades como Querétaro, Celaya, Salamanca e Irapuato, para além de atuar como um catalisador para o desenvolvimento industrial e regional através de uma infraestrutura de mobilidade reforçada.

Em Portugal, o Grupo assinou um contrato de construção no valor de €108 milhões, com uma duração estimada de 29 meses, e que envolve a execução de um projeto residencial em Lisboa.

No Ruanda, a Mota-Engil África assinou contratos adicionais no âmbito do *Work Stream II* do Aeroporto Internacional de Bugesera no valor de €162 milhões. O projeto será um polo de conexão muito relevante no continente africano.

A adjudicação destes contratos reflete a estratégia bem-sucedida da Mota-Engil de consolidar a sua posição de liderança em Portugal, no México e no continente africano, confirmando o compromisso com o desenvolvimento sustentável de infraestruturas e o papel da Mota-Engil como um parceiro de confiança.

Adicionalmente, a adjudicação destes novos contratos reforça a carteira de encomendas do Grupo, que se encontra em níveis recorde desde 2024.”

PARTE DOIS

2. INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR



**Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas
para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024**
(montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	1º semestre	
		2025	2024
		(não auditado)	(não auditado)
Vendas e prestações de serviços	2	2 745 197	2 732 346
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção		(630 369)	(764 815)
Fornecimentos e serviços externos		(1 187 824)	(1 070 938)
Gastos com pessoal		(470 903)	(463 941)
Outros rendimentos / (gastos) operacionais		(7 898)	(36 307)
Amortizações e depreciações	2	(147 597)	(144 949)
Perdas de imparidade	2	(4 759)	(1 284)
Provisões	2	1 610	(13 439)
Rendimentos e ganhos financeiros	3	97 342	141 916
Gastos e perdas financeiras	3	(214 148)	(236 917)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos	4	(4 996)	2 952
Ganhos / (perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	5	2 925	22 246
Resultado antes de imposto		178 581	166 870
Imposto sobre o rendimento		(57 938)	(48 517)
Resultado líquido consolidado do período		120 643	118 352
Atribuível:			
a interesses que não controlam		61 207	69 016
ao Grupo	6	59 435	49 336
Resultado por ação em euros:			
básico	6	0,197	0,164
diluído	6	0,197	0,164
Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas			

Demonstrações consolidadas do outro rendimento integral
para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(montantes expressos em milhares de euros)

	1º Semestre	
	2025	2024
	(não auditado)	(não auditado)
Resultado líquido consolidado do período	120 643	118 352
Itens de outro rendimento integral que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração dos resultados		
Empresas consolidadas pelo método integral		
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	(162 228)	(8 940)
Variação, líquida de impostos, no justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	92
Empresas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial		
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	(3 399)	(3 525)
Variação, líquida de impostos, no justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura de fluxos de caixa	382	2 868
Itens de outro rendimento integral que não serão reclassificados para a demonstração dos resultados		
Empresas consolidadas pelo método integral		
Variação, líquida de impostos, nos excedentes de revalorização de ativos tangíveis e de ativos sob direito de uso	99	7 407
Desvios atuariais, líquidos de impostos	-	(742)
Variação, líquida de impostos, no justo valor de outros investimentos financeiros registrados ao justo valor através de outro rendimento integral	8 952	-
Total do outro rendimento integral	(156 194)	(2 842)
Total do rendimento integral consolidado do período	(35 551)	115 511
Atribuível:		
a interesses que não controlam	28 567	59 200
ao Grupo	(64 118)	56 310
Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas		

Demonstrações consolidadas da posição financeira
em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024
(montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	30.06.2025 (não auditado)	31.12.2024 (auditado)
Ativo			
Não corrente			
Goodwill		11 775	12 502
Ativos intangíveis		717 985	749 853
Ativos tangíveis		963 611	968 756
Ativos sob direito de uso		347 437	395 338
Investimentos financeiros em empresas associadas	2 e 7	168 596	166 173
Investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos	2 e 7	465 739	415 592
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado	8	14 649	18 656
Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral	8	81 546	75 258
Propriedades de investimento		149 987	143 019
Clientes e outros devedores		398 810	439 056
Ativos associados a contratos com clientes		156	185
Outros ativos não correntes		59 658	81 062
Ativos por impostos diferidos		175 826	191 759
Total do ativo não corrente		3 555 775	3 657 208
Corrente			
Inventários		459 500	449 569
Clientes e outros devedores		1 972 396	1 965 519
Ativos associados a contratos com clientes		858 362	885 027
Outros ativos correntes		467 713	320 550
Instrumentos financeiros derivados		-	74
Imposto sobre o rendimento		26 909	15 242
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado	8	2 956	2 258
Outras aplicações financeiras	9	133 169	110 322
Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista	9	99 466	73 480
Caixa e seus equivalentes com recurso à vista	9	370 949	367 654
Ativos não correntes detidos para venda		126 697	122 126
Total do ativo corrente		4 518 119	4 311 819
Total do Ativo	2	8 073 894	7 969 027
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos sem recurso	10	211 191	187 650
Empréstimos com recurso	10	1 300 841	1 303 020
Outros passivos financeiros	11	81 016	44 829
Passivos de locação		180 799	201 709
Instrumentos financeiros derivados		112	86
Fornecedores e credores diversos		11 054	43 121
Passivos associados a contratos com clientes		129 641	109 872
Outros passivos não correntes		117 815	124 168
Provisões		176 118	191 026
Passivos por impostos diferidos		283 427	273 420
Total do passivo não corrente		2 492 013	2 478 901
Corrente			
Empréstimos sem recurso	10	35 471	61 038
Empréstimos com recurso	10	769 346	752 210
Outros passivos financeiros	11	348 266	366 953
Passivos de locação		140 685	164 568
Fornecedores e credores diversos		1 418 231	1 498 968
Passivos associados a contratos com clientes		1 009 738	908 989
Outros passivos correntes		1 054 897	860 541
Imposto sobre o rendimento		9 577	26 372
Passivos não correntes detidos para venda		19 292	1 851
Total do passivo corrente		4 805 502	4 641 489
Total do Passivo	2	7 297 515	7 120 390
Capital próprio			
Capital social		306 776	306 776
Ações próprias		-	(10 232)
Reservas, Resultados transitados e Prémios de emissão		(165 704)	(138 972)
Resultado líquido consolidado do período / exercício		59 435	122 688
Capital próprio atribuível ao Grupo		200 507	280 261
Interesses que não controlam		575 872	568 376
Total do Capital próprio		776 379	848 637
Total do Capital próprio e Passivo		8 073 894	7 969 027

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

	Reservas de justo valor												
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Investimentos financeiros	Ativos fixos	Derivados	Reserva de conversão cambial	Reservas legais	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício / período	Capital próprio atribuível ao Grupo	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (auditado)	306 776	(10 232)	126 034	18 422	155 846	55 075	(485 727)	57 733	(110 718)	113 153	226 361	519 148	745 505
Movimentos com detentores de capital													
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(38 397)	-	(38 397)	(19 111)	(57 509)
Outros movimentos													
Outro rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	6 868	2 960	(2 111)	-	(742)	-	6 974	(9 815)	(2 842)
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49 336	49 336	69 016	118 352
Transferências para outras reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	113 153	(113 153)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	(4 385)	-	(4 385)	(2 952)	(7 337)
Alterações de percentagem de participação em entidades controladas:													
- Outras aquisições/alienações de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-	(14 856)	-	(14 856)	(37 556)	(52 412)
Saldo em 30 de junho de 2024 (não auditado)	306 776	(10 232)	126 034	18 422	162 714	58 035	(487 838)	57 733	(55 946)	49 336	225 033	518 729	743 762
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (auditado)													
306 776	(10 232)	126 034	24 438	201 959	52 498	(526 167)	57 733	(75 465)	122 688	280 261	568 376	848 637	
Movimentos com detentores de capital													
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(45 924)	-	(45 924)	(10 191)	(56 116)
Alienação de ações próprias	-	10 232	-	-	-	-	-	-	16 228	-	26 460	-	26 460
Outros movimentos													
Outro rendimento integral consolidado do período	-	-	-	8 952	99	382	(132 987)	-	-	-	(123 553)	(32 641)	(156 194)
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59 435	59 435	61 207	120 643
Transferências para outras reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	122 688	(122 688)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	6 062	-	6 062	6 524	12 586
Alterações de percentagem de participação em entidades controladas:													
- Outras aquisições/alienações de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-	(2 234)	-	(2 234)	(17 403)	(19 637)
Saldo em 30 de junho de 2025 (não auditado)	306 776	-	126 034	33 390	202 059	52 880	(659 153)	57 733	21 355	59 435	200 507	575 872	776 379
Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas													

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa
para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	2025 (não auditado)	2024 (não auditado)
Atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2 900 553	2 439 634
Pagamentos a fornecedores		(1 751 629)	(1 460 704)
Pagamentos ao pessoal		(460 650)	(452 562)
Fluxos gerados pelas operações		688 274	526 367
(Pagamentos)/Recebimentos de imposto sobre o rendimento		(74 622)	(63 886)
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais		(9 983)	(30 234)
Fluxos das atividades operacionais (1)		603 669	432 247
Atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		9 961	123 268
Ativos tangíveis, intangíveis e ativos sob direito de uso		1 798	19 543
Subsídios ao investimento		370	577
Juros e proveitos similares		29 984	71 757
Dividendos		4 500	1 128
Outras aplicações financeiras		-	84 234
		46 613	300 507
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(88 161)	(37 522)
Outras aplicações financeiras		(22 847)	-
Ativos tangíveis, intangíveis e ativos sob direito de uso		(225 851)	(241 598)
		(336 859)	(279 120)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(290 246)	21 387
Atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		417 977	359 322
Alienação de ações próprias		26 460	-
Contratos de factoring e gestão de pagamentos a fornecedores		17 655	178 613
		462 091	537 935
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(451 270)	(236 628)
Contratos de locação, factoring e gestão de pagamentos a fornecedores		(59 654)	(344 415)
Juros e custos similares		(167 267)	(166 206)
Dividendos		(49 534)	(56 310)
		(727 726)	(803 560)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(265 635)	(265 624)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		47 788	188 010
Efeito das diferenças de câmbio		(18 507)	189
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	441 134	560 395
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	470 415	748 594

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

0. Nota Introdutória

A Mota-Engil, SGPS, S.A., com sede no Edifício Mota, Rua do Rego Lameiro, nº 38 4300 - 454 Porto – Portugal (Mota-Engil, SGPS ou Empresa), e as suas empresas participadas (Grupo ou Grupo Mota-Engil), têm como atividades principais a execução de empreitadas de obras públicas e privadas e atividades com elas conexas, bem como a recolha e tratamento de resíduos. A atividade do Grupo é desenvolvida, essencialmente, através das seguintes seis unidades de negócio: Europa – Engenharia e Construção (Europa – E&C), África – Engenharia e Construção (África – E&C), América Latina – Engenharia e Construção (América Latina – E&C), Ambiente, Capital e Mext. As ações da Mota-Engil, SGPS encontram-se admitidas à cotação na Euronext Lisbon.

A descrição mais detalhada das atividades do Grupo é fornecida na Nota 2. Segmentos de negócio deste anexo.

Todos os montantes explicitados neste anexo são apresentados em milhares de euros, arredondados à unidade mais próxima, salvo se expressamente referido em contrário.

1. Bases de apresentação, de consolidação e políticas contabilísticas materiais

1.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas do Grupo Mota-Engil foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas que o integram, ajustados no processo de consolidação.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade do Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponíveis sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o Grupo dispõe dos recursos adequados para manter as suas atividades, não havendo intenção de as cessar no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC) ou pelo anterior *Standards Interpretation Committee* (SIC), tal como adotadas pela União Europeia à data de 1 de janeiro de 2025. No que se refere às empresas do Grupo que utilizam normativos contabilísticos diferentes, foram efetuados ajustamentos de conversão para as IFRS.

Estas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Euro por esta ser a moeda principal das operações do Grupo. As demonstrações financeiras das empresas participadas expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euro de acordo com o descrito nas Notas 1.2 h) e i) das bases de consolidação apresentadas no Relatório e Contas Consolidadas de 2024.

Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu conhecimento à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas, em conformidade com as IFRS, o Conselho de Administração do Grupo adotou certos pressupostos e estimativas que afetaram os ativos e passivos reportados, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos aos períodos apresentados, os quais se encontram descritos na alínea r) do capítulo 1.3. Políticas contabilísticas materiais apresentado no Relatório e Contas Consolidadas de 2024.

Por último, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Mota-Engil em 30 de junho de 2025 foram elaboradas de acordo com as políticas contabilísticas e os métodos de cálculo apresentados no Relatório e Contas Consolidadas de 2024, tendo em consideração as disposições da IAS 34 – Relato financeiro intercalar.

1.2. Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no semestre

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões adotadas (“endorsed”) pela União Europeia foram aplicadas pela primeira vez no semestre findo em 30 de junho de 2025:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Conteúdo
IAS 21 (alteração), Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade	1/jan/25	Esta alteração adiciona os requisitos para determinar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda (permutabilidade) e definir como determinar a taxa de câmbio à vista a ser usada, quando não for possível trocar uma moeda durante um longo período. Esta alteração exige também a divulgação de informação que permita compreender como é que a moeda que não pode ser trocada por outra moeda afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade, para além da taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato e a forma como foi determinada. Esta alteração é de aplicação retrospectiva sem a reexpressão do comparativo, devendo a transposição da informação financeira ser registada em resultados transitados (se conversão de moeda estrangeira para moeda funcional) ou em reserva cambial (se conversão de moeda de funcional para moeda de apresentação).

No semestre findo em 30 de junho de 2025, não foram gerados efeitos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas anexas decorrentes da adoção das normas / interpretações / emendas e revisões acima referidas.

1.3. Normas, interpretações, emendas e revisões que irão entrar em vigor em exercícios futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até 30 de junho de 2025, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Conteúdo
IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração), Alterações à classificação e mensuração de financiamentos	1/jan/26	As alterações efetuadas referem-se a: i) clarificação do conceito de data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, introduzindo uma nova exceção para passivos financeiros liquidados através de um sistema eletrónico de pagamentos; ii) clarificação e exemplificação sobre quando um ativo financeiro cumpre com o critério de os <i>cash flows</i> contratuais corresponderem “apenas ao pagamento de principal e juros” (“SPPI”), tais como: 1) ativos sem direito de recurso; 2) instrumentos contratualmente associados; e 3) instrumentos com características ligadas ao cumprimento de metas ambientais, sociais e de governo (“ESG”); iii) novos requisitos de divulgação para instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa em termos de período e valor; e iv) novas divulgações exigidas para os instrumentos de capital designados ao justo valor através do outro rendimento integral. Estas alterações aplicam-se na data em que se tornam efetivas sem a reexpressão do comparativo.
IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração), Contratos relativos a eletricidade dependente da natureza	1/jan/26	As alterações pretendem melhorar o relato dos efeitos financeiros dos contratos negociados que têm por base a produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, sujeitos a variabilidade na quantidade gerada devido ao facto de esta estar dependente de condições naturais não controláveis. Essas alterações pretendem: i) clarificar a aplicação dos requisitos da isenção de “uso próprio” da IFRS 9; ii) permitir a aplicação da contabilidade de cobertura quando os contratos de aquisição de eletricidade de fonte renovável são designados como instrumento de cobertura; e iii) adicionar novos requisitos de divulgação à IFRS 7 para uma melhor compreensão do impacto destes contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da entidade. Esta alteração será de aplicação retrospectiva sem reexpressar os períodos comparativos, exceto quanto à designação de cobertura que deverá ser aplicada prospectivamente.

1.4. Normas, interpretações, emendas e revisões ainda não adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até 30 de junho de 2025, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Conteúdo
IFRS 18 (nova norma), Apresentação e Divulgação nas demonstrações financeiras	1/jan/27	A IFRS 18 irá substituir a atual IAS 1. Mantendo muitos dos princípios existentes na IAS 1, a IFRS 18 dá um maior enfoque na especificação de uma estrutura para a demonstração dos resultados, composta por categorias e subtotais obrigatórios. Os itens da demonstração dos resultados serão classificados numa de três categorias: operacional, investimento, financiamento. Serão exigidos subtotais e totais especificados, sendo a principal alteração a inclusão obrigatória do subtotal “Resultado operacional”. Esta norma inclui também melhorias na divulgação das medidas de desempenho da gestão, incluindo a reconciliação com o subtotal mais próximo exigido pelas IFRS. Esta norma vem ainda reforçar a orientação sobre os princípios de agregação e desagregação da informação constante das demonstrações financeiras e respetivas notas, com base nas suas características partilhadas. Esta norma aplica-se retrospectivamente.
IFRS 19 (nova norma), Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	1/jan/27	A IFRS 19 é uma norma voluntária que permite às subsidiárias elegíveis utilizar as IFRS com requisitos de divulgação reduzidos. A IFRS 19 é uma norma que apenas trata de divulgações sendo aplicada em conjunto com os requisitos das restantes IFRS para efeitos de reconhecimento, mensuração e apresentação. Uma subsidiária é considerada elegível se (i) não estiver sujeita à obrigação de prestação pública de informação financeira; e (ii) a entidade-mãe prepara demonstrações financeiras consolidadas para prestação pública, conforme as IFRS. A IFRS 19 pode ser aplicada por subsidiárias elegíveis na preparação das suas próprias demonstrações financeiras consolidadas, separadas ou individuais. É obrigatória a apresentação de informação comparativa total exceto se alguma isenção for aplicável.
Melhorias anuais – volume 11	1/jan/26	Os ciclos de melhorias anuais às IFRS pretendem clarificar questões de aplicação ou corrigir inconsistências nas normas. Este volume de melhorias afeta as seguintes normas: IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7.

À presente data, não se estimam efeitos quantitativos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas anexas decorrentes da adoção das normas / interpretações / emendas e revisões referidas nos pontos 1.3. e 1.4. acima.

2. Segmentos de negócio

O Grupo serve-se da sua organização interna para efeitos de gestão como base para o seu reporte de informação por segmentos de negócio.

Em 30 de junho de 2025, a informação por segmentos apresentada no presente anexo às demonstrações financeiras consolidadas contempla as seguintes unidades de negócio do Grupo:

África – E&C;
Ambiente;
América Latina – E&C;
Capital;
Europa – E&C; e
Mext.

A unidade de negócio de Africa - E&C inclui a atividade de engenharia e construção, bem como a de prestação de serviços de engenharia industrial desenvolvida pelo Grupo, essencialmente, em Angola, Moçambique, Costa do Marfim, Ruanda, Uganda, África do Sul, Guiné-Conacri e Nigéria.

A unidade de negócio do Ambiente encontra-se dividida nos seguintes subsegmentos: (i) Tratamento e valorização de resíduos (cujo veículo é a EGF); (ii) Recolha de resíduos urbanos (cuja atividade é principalmente desenvolvida pela Suma); e (iii) Internacional (com presença, essencialmente, em Angola, Costa do Marfim e Brasil).

A unidade de negócio da América Latina - E&C inclui a atividade de engenharia e construção desenvolvida pelo Grupo, essencialmente, no México, no Peru, no Brasil e na Colômbia. Adicionalmente, inclui também o negócio de geração e comercialização de energia no México e o negócio de gestão e operação de diversas concessões no México e na Colômbia.

A unidade de negócio da Capital encontra-se dividida nos seguintes subsegmentos: (i) Serviços (que compreende essencialmente os serviços de operação e manutenção prestados pela Mota-Engil ATIV); (ii) Concessões (atividade em Portugal e na Polónia), (iii) Turismo (atividade em Portugal) e (iv) Mobilidade (produção de energia descentralizada e carregamento de veículos elétricos em Portugal, em Espanha e na Polónia).

A unidade de negócio Europa - E&C inclui, essencialmente, a atividade de engenharia e construção desenvolvida pelo Grupo em Portugal.

A unidade de negócio da Mext encontra-se dividida nos seguintes subsegmentos: (i) Inovação e desenvolvimento (que compreende essencialmente os departamentos internos da própria sub-holding vocacionados para a inovação, transformação e investimento); (ii) Imobiliário (atividade em Portugal e na Europa Central até setembro de 2024); (iii) Agrofloresta (atividade em Angola e no Malawi), (iv) Mineração (atividade desenvolvida maioritariamente em África) e (v) Energia (atividade em Portugal e em África).

Adicionalmente, os montantes relativos à Mota-Engil, SGPS e outras empresas instrumentais foram incluídos na rubrica “Outros, eliminações e intragrupo”, a qual inclui também os montantes relativos às transações e aos saldos mantidos entre as empresas dos diferentes segmentos de negócio.

Estes segmentos foram definidos tendo em consideração o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é produzida informação financeira separada, sendo os seus resultados operacionais revistos pela gestão e servindo os mesmos como base à tomada de decisões.

As empresas / entidades incluídas na consolidação e respetivos métodos de consolidação, sede, percentagem de consolidação, atividade, data de constituição e data de aquisição das mesmas, são tal como se apresenta no Apêndice A.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a informação financeira por segmentos de negócio pode ser analisada como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		EBITDA	
	2025	2024	2025	2024
África - E&C	1 047 473	658 694	255 311	144 626
Ambiente	303 870	264 408	65 402	54 394
América Latina - E&C	1 090 789	1 486 946	105 197	168 259
Capital	45 564	41 698	(1 966)	(2 837)
Europa - E&C	242 341	296 736	18 843	21 664
Mext	15 580	21 174	5 731	7 198
Outros, eliminações e intragrupo	(421)	(37 309)	(316)	3 042
	2 745 197	2 732 346	448 203	396 345

EBITDA corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Vendas e prestações de serviços”, “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção”, “Fornecimentos e serviços externos”, “Gastos com pessoal” e “Outros rendimentos / (gastos) operacionais”.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, as amortizações e depreciações, bem como as perdas de imparidade e as provisões por segmentos de negócio podem ser analisadas como se segue:

	Amortizações e depreciações		Perdas de imparidade e Provisões	
	2025	2024	2025	2024
África - E&C	74 203	67 545	7 197	(2 805)
Ambiente	42 401	42 328	3 097	421
América Latina - E&C	13 116	25 655	(2 103)	21 674
Capital	1 582	1 263	(22)	(14)
Europa - E&C	8 381	7 606	(2)	115
Mext	461	163	(19)	(64)
Outros, eliminações e intragrupo	7 454	389	(5 000)	(4 603)
	147 597	144 949	3 149	14 724

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o ativo líquido total e o passivo do Grupo por segmentos de negócio podem ser analisados como se segue:

	Ativos		Passivos	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
África - E&C	4 094 768	3 726 943	3 421 298	2 977 376
Ambiente	1 157 298	1 108 627	974 036	920 984
América Latina - E&C	2 590 566	2 592 963	2 063 591	2 078 888
Capital	250 739	246 783	149 554	143 428
Europa - E&C	943 091	921 853	718 940	707 831
Mext	342 685	332 828	270 937	264 618
Outros, eliminações e intragrupo	(1 305 254)	(960 971)	(300 841)	27 266
	8 073 894	7 969 027	7 297 515	7 120 390

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o investimento e os investimentos financeiros em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos por segmentos de negócio podem ser analisados como se segue:

	Investimento (a)		Investimentos financeiros em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
África - E&C	155 562	320 934	107 841	104 326
Ambiente	9 097	74 236	11 191	10 473
América Latina - E&C	9 308	58 518	412 744	361 294
Capital	4 947	16 776	73 050	76 838
Europa - E&C	5 965	18 722	-	-
Mext	8 874	21 126	2 677	2 109
Outros, eliminações e intragrupo	130	975	26 832	26 725
	193 883	511 286	634 335	581 765

(a) Aumento líquido (aumentos – alienações) ocorrido no período nas rubricas de ativos intangíveis, de ativos tangíveis e de ativos sob direito de uso, excluindo os afetos ao negócio das concessões do México

3. Resultados financeiros

Os resultados financeiros (Rendimentos e ganhos financeiros – Gastos e perdas financeiras) nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 podem ser analisados como se segue:

	2025	2024
Rendimentos e ganhos financeiros		
Ativos mensurados ao custo amortizado:		
Juros obtidos	32 059	75 498
Descontos de pronto pagamento obtidos	261	143
Diferenças de câmbio favoráveis	55 699	62 205
Outros ativos financeiros:		
Rendimentos de participações de capital - Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral	1	884
Outros rendimentos e ganhos financeiros	9 322	3 186
	97 342	141 916
Gastos e perdas financeiras		
Passivos mensurados ao custo amortizado:		
Juros suportados	160 491	153 783
Descontos de pronto pagamento concedidos	20	235
Diferenças de câmbio desfavoráveis	37 806	63 890
Outros passivos financeiros:		
Outros gastos e perdas financeiras	15 830	19 009
	214 148	236 917
	(116 806)	(95 001)

No semestre findo em 30 de junho de 2025, a redução ocorrida na rubrica de “Juros obtidos” teve a sua origem, essencialmente, nas empresas concessionárias mexicanas, as quais passaram a ser consolidadas pelo método da equivalência patrimonial a partir de 30 de junho de 2024, bem como pela redução em 2025 dos depósitos a prazo e dos empréstimos concedidos pela Mota-Engil México.

4. Ganhos / (perdas) em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos

Nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, o saldo desta rubrica era justificado, pela positiva, pelos ganhos apropriados na Martifer e no Grupo Lineas, e pela negativa, com maior peso no primeiro semestre de 2025, pelas perdas apropriadas em algumas empresas concessionárias, nomeadamente em Angola e no México, as quais ainda se encontram numa fase embrionária da sua atividade.

5. Ganhos / (perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o saldo desta rubrica correspondia à mais-valia gerada com a alienação de 50% da Besix – ECB SPE, Lta.

No semestre findo em 30 de junho de 2024, o saldo desta rubrica correspondia, essencialmente, à mais valia gerada com a alienação de 9% do Subgrupo Lineas (1.900 milhares de euros), bem como ao ganho gerado com a revalorização de algumas empresas concessionárias mexicanas no seguimento da perda de controlo ocorrida nas mesmas (20.000 milhares de euros).

6. Resultados por ação

A Empresa emitiu apenas ações ordinárias, pelo que não existem direitos especiais de dividendo ou voto.

Adicionalmente, não se verifica no Grupo qualquer situação que possa representar uma redução dos resultados por ação com origem em opções, “warrants”, obrigações convertíveis ou outros direitos associados a ações ordinárias. Assim, não existe dissimelhança entre o cálculo do resultado por ação básico e o cálculo do resultado por ação diluído.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, não foram emitidas quaisquer ações. Desta forma, em 30 de junho de 2025 e 2024, o capital social da Empresa ascendia a 306.775.950 euros e encontrava-se representado por 306.775.950 ações ordinárias com o valor nominal de 1 euro cada.

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2025, a Empresa alienou a totalidade das ações próprias que detinha (6.091.581).

Por último, nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, o apuramento dos resultados por ação pode ser demonstrado como se segue:

		2025	2024
Resultado líquido consolidado do período atribuível ao Grupo	(I)	59 435	49 336
Número de ações em circulação no início do período		306 775 950	306 775 950
Número de ações em circulação no final do período		306 775 950	306 775 950
Número médio ponderado de ações ordinárias	(II)	306 775 950	306 775 950
Número de ações próprias no início do período		6 091 581	6 091 581
Número de ações próprias no fim do período		-	6 091 581
Número médio ponderado de ações próprias	(III)	5 008 633	300 684 369
Número médio ponderado de ações em circulação	(II - III)	301 767 317	300 684 369
Resultado por ação em euros:			
básico	(I) / (II - III)	0,197	0,164
diluído	(I) / (II - III)	0,197	0,164

7. Investimentos financeiros em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o detalhe dos investimentos financeiros em empresas associadas era como se segue:

	30.06.2025	31.12.2024
Consortio Tren Ligero Línea 4 Guadalajara (segmento América Latina E&C)	40 075	40 922
Martifer (segmento Outros, eliminações e intragrupo)	28 232	27 832
APP Coatzacoalcos Villahermosa (segmento América Latina - E&C)	22 028	21 274
Autopista Urbana Siervo de la Nación (segmento América Latina - E&C)	20 134	21 705
Desarrolladora Multimodal Istmo (segmento América Latina - E&C)	12 946	12 486
APP Tamaulipas SAPI (segmento América Latina - E&C)	10 814	7 683
Concesionaria Alternativas Viales (segmento América Latina E&C)	6 470	8 514
Infraconnect Fifteen Kenya (segmento África - E&C)	5 545	5 434
Outros	22 352	20 322
	168 596	166 173

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o detalhe dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos era como se segue:

	30.06.2025	31.12.2024
Mota-Engil Aeropuertos (segmento América Latina - E&C)	109 279	54 957
Empresas associadas ao projeto do Corredor do Lobito (segmento África - E&C)	91 438	87 648
Grupo Lineas (segmento Capital)	72 273	76 197
Azpau (segmento América Latina - E&C)	65 973	69 762
CMRO Nayarit (segmento América Latina - E&C)	41 544	38 526
Concesionaria Cua e Vías Y Construciones (segmento América Latina - E&C)	33 956	28 589
Sistemas Electricos Metropolitanos (segmento América Latina - E&C)	19 268	19 869
Mota-Engil O&M México (segmento América Latina - E&C)	13 011	14 882
Consortio Línea Panama Norte (segmento América Latina - E&C)	8 231	9 354
Outros	10 767	15 808
	465 739	415 592

8. Outros investimentos financeiros

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o detalhe dos outros investimentos financeiros era como se segue:

	30.06.2025	31.12.2024
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado		
Não correntes		
Títulos de dívida pública de Moçambique	14 649	18 656
	14 649	18 656
Correntes		
Títulos de dívida pública de Moçambique	2 956	2 258
	2 956	2 258
	17 606	20 913
Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral		
BAI - Banco Angolano de Investimentos	51 083	42 583
Fundo de Investimento Invesurb	5 737	5 770
STI	4 781	5 410
Autopista Urbano Tramo Oriente	3 855	3 952
Auto - Sueco Angola	2 044	2 044
Outros	14 045	15 499
	81 546	75 258

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o aumento ocorrido no investimento financeiro no “BAI – Banco Angolano de Investimentos” resultou da atualização do seu justo valor.

9. Caixa e seus equivalentes e outras aplicações financeiras

Os montantes relativos às rubricas de “Caixa e seus equivalentes com recurso à vista” e de “Outras aplicações financeiras” em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, podem ser analisados como se segue:

	À vista		Outras aplicações financeiras		Total	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Outras aplicações de tesouraria	3 402	6 655	-	-	3 402	6 655
Depósitos bancários e caixa						
Depósitos bancários	360 644	359 122	133 169	110 322	493 813	469 444
Caixa	6 903	1 877	-	-	6 903	1 877
	370 949	367 654	133 169	110 322	504 118	477 977

Os montantes relativos à rubrica de “Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista” em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, podem ser analisados como se segue:

	à Vista	
	30.06.2025	31.12.2024
Depósitos bancários e caixa		
Depósitos bancários	99 418	71 414
Caixa	48	2 065
	99 466	73 480

10. Endividamento

Os montantes relativos aos empréstimos com recurso em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, podem ser analisados como se segue:

	Corrente (a 1 ano)	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	a mais de 5 anos	Não corrente	Total
30.06.2025						
Empréstimos por obrigações não convertíveis	43 843	42 611	291 433	-	334 044	377 887
Dívidas a instituições de crédito:						
Empréstimos bancários	349 325	403 882	535 207	16 707	955 797	1 305 122
Descobertos bancários	106 010	-	-	-	-	106 010
Contas caucionadas	75 890	-	-	-	-	75 890
Outros empréstimos obtidos:						
Emissões de papel comercial	186 652	4 020	6 980	-	11 000	197 652
Outros empréstimos	7 628	-	-	-	-	7 628
	769 346	450 513	833 620	16 707	1 300 841	2 070 187
31.12.2024						
Empréstimos por obrigações não convertíveis	60 880	62 232	210 100	1 800	274 132	335 012
Dívidas a instituições de crédito:						
Empréstimos bancários	523 060	376 606	584 107	21 832	982 545	1 505 606
Descobertos bancários	37 465	-	-	-	-	37 465
Contas caucionadas	3 833	-	-	-	-	3 833
Outros empréstimos obtidos:						
Emissões de papel comercial	108 595	42 690	-	-	42 690	151 285
Outros empréstimos	18 376	2 952	701	-	3 653	22 029
	752 210	484 480	794 908	23 632	1 303 020	2 055 230

Os montantes relativos aos empréstimos sem recurso em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, podem ser analisados como se segue:

	Corrente (a 1 ano)	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	a mais de 5 anos	Não corrente	Total
30.06.2025						
Dívidas a instituições de crédito:						
Empréstimos bancários	27 685	54 759	77 743	78 689	211 191	238 875
Contas caucionadas	4 786	-	-	-	-	4 786
Outros empréstimos obtidos:						
Emissões de papel comercial	3 000	-	-	-	-	3 000
	35 471	54 759	77 743	78 689	211 191	246 661
31.12.2024						
Dívidas a instituições de crédito:						
Empréstimos bancários	53 786	25 027	74 080	86 542	185 650	239 437
Contas caucionadas	5 006	-	-	-	-	5 006
Outros empréstimos obtidos:						
Emissões de papel comercial	2 245	2 000	-	-	2 000	4 245
	61 038	27 027	74 080	86 542	187 650	248 688

11. Outros passivos financeiros

Os montantes relativos aos outros passivos financeiros em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, podem ser analisados como se segue:

	Não correntes		Correntes	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Factoring	-	-	130 307	141 415
Operações de gestão de pagamentos	81 016	44 829	117 959	125 538
Antecipação de créditos	-	-	100 000	100 000
	81 016	44 829	348 266	366 953

12. Alterações de perímetro

No semestre findo em 30 de junho de 2025, as alterações ocorridas no perímetro de consolidação foram como se segue:

Empresas constituídas / consolidadas pela primeira vez

Área de Negócio - África - E&C
Mota-Engil África O&G
Área de Negócio - América Latina - E&C
Consorcio San Filipe II
Consorcio Vias Barranquilla
Foro Aztlan
Mota-Engil Aeropuertos del Norte
Área de Negócio - Capital
EMMAAV
Lineafinis Invetimentos SGPS, S.A.
Lineas III - Concessões, S.A.

Aumento de percentagem de participação

Área de Negócio - América Latina - E&C
Empresa Construtora Brasil, S.A. (empresa já controlada anteriormente)

Saída de empresas

Área de Negócio - América Latina - E&C
Besix - ECB SPE (alienada)
Constructora APP Tabasvera (liquidada)

Alteração do método de consolidação

Alteração do método de consolidação de integração global para método da equivalência patrimonial da seguinte empresa da América Latina - E&C
Terminales del Istmo Salina Cruz y Coatzacoalcos

13. Outros

Demonstrações consolidadas do outro rendimento integral

No semestre findo em 30 de junho de 2025, as diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira tiveram a sua origem, maioritariamente, em África, nomeadamente, em Angola, Moçambique e na Nigéria, países cuja divisa se encontra fortemente correlacionada com a evolução do Dólar Norte Americano.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a variação, líquida de impostos, no justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura de fluxos de caixa em empresas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial respeitou, essencialmente, à Douro Interior.

No semestre findo em 30 de junho de 2024, a variação, líquida de impostos, nos excedentes de revalorização de ativos tangíveis e de ativos sob direito de uso deveu-se, essencialmente, à atualização do justo valor de alguns imóveis e equipamentos pesados detidos pelo Grupo em África.

Demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio

No semestre findo em 30 de junho de 2025, a Empresa procedeu à alienação de 6.091.581 ações próprias pelo montante, líquido de comissões, de cerca de 26.500 milhares de euros, encontrando-se aquelas ações registadas à data da venda por cerca de 10.232 milhares de euros. O resultado gerado nesta transação, de cerca de 16.200 milhares de euros, foi registado na rubrica de “Outras reservas e resultados transitados”.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, as “Outras aquisições / alienações de interesses que não controlam” respeitaram, essencialmente, à aquisição dos 50% adicionais do capital social da Empresa Construtora do Brasil, entidade que já era controlada pelo Grupo, à Santo António do Bonsucesso Participações Societárias.

No semestre findo em 30 de junho de 2024, as “Outras aquisições / alienações de interesses que não controlam” respeitaram, essencialmente, à aquisição dos 38,5% adicionais do capital social da Suma, entidade que já era controlada pelo Grupo, ao Grupo Urbaser.

Liquidez

Em 30 de junho de 2025, a posição de liquidez do Grupo (componente de capital e juros) pode ser analisada como se segue:

	30.06.2025				
	< 1 ano	entre 1 e 2 anos	a mais de 2 anos	Indeterminado	Total
Ativos financeiros					
Ativos financeiros registados ao custo amortizado					
Caixa e seus equivalentes / outras aplicações financeiras	604 763	-	-	-	604 763
Clientes	1 211 571	133 468	-	-	1 345 039
Outros devedores - outros	416 567	93 764	15 907	-	526 238
Empresas associadas, participadas e participantes	115 711	178 417	-	-	294 128
Estado e outros entes públicos (exceto Imposto sobre o rendimento)	131 494	-	-	-	131 494
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado	3 353	8 392	7 013	-	18 758
Ativos financeiros registados ao justo valor					
Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral	-	-	-	81 546	81 546
Total dos ativos financeiros ao abrigo da IFRS - 9	2 483 458	414 041	22 921	81 546	3 001 967
Outros ativos não financeiros					
Inventários	459 500	-	-	-	459 500
Ativos associados a contratos com clientes	858 362	156	-	-	858 518
Adiantamentos a fornecedores	130 562	-	-	-	130 562
Outros ativos correntes e não correntes	467 713	59 658	-	-	527 372
Imposto sobre o rendimento	26 909	-	-	-	26 909
Ativos não correntes detidos para venda	126 697	-	-	-	126 697
Total de ativos não financeiros	2 069 744	59 814	-	-	2 129 559
Total de ativos	4 553 203	473 856	22 921	81 546	5 131 525
Passivos financeiros registados ao custo amortizado / justo valor					
Empréstimos com e sem recurso	988 080	624 874	1 070 467	-	2 683 421
Outros passivos financeiros	384 937	45 576	45 979	-	476 492
Fornecedores e credores diversos	1 418 231	11 054	-	-	1 429 285
Instrumentos financeiros derivados	-	112	-	-	112
Total de passivos financeiros ao abrigo da IFRS - 9	2 791 248	681 617	1 116 446	-	4 589 310
Passivos financeiros fora do âmbito da IFRS - 9					
Passivos de locação	160 225	88 420	103 619	-	352 264
Total de passivos financeiros	2 951 472	770 037	1 220 065	-	4 941 574
Outros passivos não financeiros					
Passivos associados a contratos com clientes	1 009 738	129 641	-	-	1 139 379
Outros passivos correntes e não correntes	1 054 897	117 815	-	-	1 172 712
Imposto sobre o rendimento	9 577	-	-	-	9 577
Passivos não correntes detidos para venda	19 292	-	-	-	19 292
Total de passivos não financeiros	2 093 503	247 456	-	-	2 340 959
Total de passivos	5 044 976	1 017 493	1 220 065	-	7 282 533
Gap de liquidez					
	(491 773)	(543 637)	(1 197 144)	81 546	(2 151 008)

De acordo com a política de gestão de liquidez definida pelo Grupo, e de forma a mitigar o gap de liquidez apresentado em 30 de junho de 2025, o mesmo dispunha de linhas de crédito disponíveis e não utilizadas de 273 milhões de euros (570 milhões de euros em 31 de dezembro de 2024). Por outro lado, após 30 de junho de 2025, o Grupo já refinanciou ou encontra-se em processo de refinanciamento, de mais de 844 milhões de euros de dívida bancária (593 milhões de euros em 31 de dezembro de 2024).

14. Eventos subsequentes

Até à data de emissão do presente relatório, destacam-se os seguintes eventos ocorridos após 30 de junho de 2025:

“MOTA-ENGIL INFORMA SOBRE ASSINATURA DO CONTRATO DE ADJUDICAÇÃO DA CONCESSÃO DA PRIMEIRA FASE DO PROJETO DA LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE EM PORTUGAL

A Mota-Engil S.G.P.S., S.A. (“Mota-Engil”) informa que, hoje, o consórcio LusoLav-Gestão de Alta Velocidade, S.A. (“LusoLav”), do qual participa em 45%, assinou com a Infraestruturas de Portugal o contrato de concessão do projeto de Parceria Público Privada (PPP) da linha ferroviária de Alta Velocidade em Portugal, entre o Porto (Campanhã) e Oitã (Oliveira do Bairro) (“Concessão”), cujo montante ascende a €1.661 milhões (valor atual dos pagamentos por disponibilidade).

O prazo da Concessão, em regime de disponibilidade, ascende a 30 anos, o qual engloba o período de construção de 5 anos e o período de manutenção de 25 anos, terminando a 29 de julho de 2055, e inclui a concessão, projeto, construção e financiamento dos seguintes elementos ferroviários: (i) 71 quilómetros de uma nova linha de Alta Velocidade entre a Estação de Campanhã, no Porto, e Oitã; (ii) a adaptação da atual Estação de Campanhã às necessidades da Alta Velocidade; (iii) uma nova estação em Vila Nova de Gaia; (iii) travessias sobre o rio Douro (uma exclusivamente dedicada à nova linha de Alta Velocidade e uma outra dedicada ao trânsito rodoviário); (iv) ligações à Linha do Norte, nas proximidades de Canelas e (v) uma nova subestação de tração elétrica na zona de Estarreja.

O contrato de Concessão inclui, ainda, a manutenção e disponibilização, por um período de 25 anos, dos elementos atrás referidos, à exceção da Estação de Campanhã e da Estação de Gaia.

Adicionalmente, há que destacar que o consórcio LusoLav assegurou o financiamento do projeto através de um sindicato bancário de 12 bancos e instituições financeiras, nacionais e maioritariamente internacionais, onde se inclui o Banco Europeu de Investimento, sendo que, durante a fase de construção, o projeto irá também beneficiar de fundos da União Europeia através do “Mecanismo Interligar a Europa”, cujo montante ascende a €480 milhões.

Por outro lado, o contrato agora assinado, para além de reforçar o negócio de concessões da Mota-Engil, contribuirá igualmente para um reforço muito significativo, cerca de €800 milhões, na carteira de encomendas do segmento de Engenharia & Construção da Mota-Engil em Portugal, sendo expectável o início dos trabalhos no final de 2025.”

“MOTA-ENGIL INFORMA SOBRE A ASSINATURA DE CONTRATOS EM PORTUGAL, MÉXICO E RUANDA NO VALOR TOTAL DE €560 MILHÕES

A Mota-Engil S.G.P.S., S.A. (“Mota-Engil”) informa que assinou um contrato de construção ferroviária no México no valor total aproximado de €290 milhões.

O contrato inclui o desenho e a construção do primeiro troço adjudicado da ligação ferroviária Querétaro–Irapuato, com uma extensão total de 30,3 km e capacidade para acomodar até 11.000 passageiros por dia.

A ligação ferroviária de Querétaro–Irapuato é um projeto estratégico dentro do Plano Ferroviário Nacional do México, a ser implementado a partir de 2025. Esta iniciativa nacional visa potenciar a mobilidade, promover a sustentabilidade e apoiar o desenvolvimento regional e a modernização urbana, proporcionando uma alternativa de transporte segura, eficiente e ambientalmente responsável, que se estima que venha a gerar benefícios económicos significativos numa das regiões mais dinâmicas do México.

Este projeto é um marco fundamental na modernização do transporte ferroviário de passageiros na região de Bajío, melhorando significativamente a conectividade entre grandes cidades como Querétaro, Celaya, Salamanca e Irapuato, para além de atuar como um catalisador para o desenvolvimento industrial e regional através de uma infraestrutura de mobilidade reforçada.

Em Portugal, o Grupo assinou um contrato de construção no valor de €108 milhões, com uma duração estimada de 29 meses, e que envolve a execução de um projeto residencial em Lisboa.

No Ruanda, a Mota-Engil África assinou contratos adicionais no âmbito do *Work Stream II* do Aeroporto Internacional de Bugesera no valor de €162 milhões. O projeto será um polo de conexão muito relevante no continente africano.

A adjudicação destes contratos reflete a estratégia bem-sucedida da Mota-Engil de consolidar a sua posição de liderança em Portugal, no México e no continente africano, confirmando o compromisso com o desenvolvimento sustentável de infraestruturas e o papel da Mota-Engil como um parceiro de confiança.

Adicionalmente, a adjudicação destes novos contratos reforça a carteira de encomendas do Grupo, que se encontra em níveis recorde desde 2024.”

15. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de agosto de 2025.

Apêndice A. Empresas consolidadas

EMPRESAS / ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO DA CONSOLIDAÇÃO INTEGRAL

As empresas / entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas anexas pelo método da consolidação integral, respetivas sedes, percentagem de consolidação, atividade, data de constituição e data de aquisição das mesmas, em 30 de junho de 2025, foram as seguintes:

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Empresa - Mãe do Grupo e outras					
Mota-Engil, SGPS, S.A. ("Mota-Engil SGPS")	Portugal (Porto)	-	Gestão de participações financeiras	ago/90	-
ME 3I, SGPS, S.A. ("ME 3I SGPS")	Portugal (Linda-a-Velha)	61,20	Gestão de participações financeiras	out/11	-
Através da Mota-Engil Indústria e Inovação		61,20			
Mota-Engil Global - Serviços Partilhados Administrativos e Técnicos, S.A. ("Mota-Engil Global")	Portugal (Porto)	100,00	Serviços administrativos	dez/02	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Mota-Engil Indústria e Inovação, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Indústria e Inovação")	Portugal (Linda-a-Velha)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/10	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Mota-Engil Mediação de Seguros, S.A. ("Mota-Engil Mediação")	Portugal (Porto)	100,00	Mediação de seguros	jul/20	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Capital					
Botelho, Silva & Abreu, Lda. ("Botelho & Abreu")	Portugal (Porto)	100,00	Restauração	ago/43	jun/19
Através da Largo do Paço		100,00			
Clima Angola, SGPS S.A. ("Clima Angola")	Portugal (Vila Franca de Xira)	100,00	Gestão de participações financeiras	out/14	dez/24
Através da Mota-Engil Ativ		100,00			
Empresa de Manutenção de Alta Velocidade, S.A. ("EMMAAV")	Portugal (Porto)	57,32	Atividades e serviços de operação, manutenção, conservação e monitorização das infraestruturas ferroviárias de alta velocidade	abr/25	-
Através da Mota-Engil Concessões		33,32			
Através da Mota-Engil Railway Engineering		24,00			
Greenclima, Lda. ("Greenclima")	Angola (Luanda)	99,00	Exploração de uma unidade industrial para o fabrico de artigos em metal	jul/15	-
Através da Clima Angola		99,00			
HLO - Sociedade Gestora do Edifício, S.A. ("HLO")	Portugal (Lisboa)	51,96	Gestão do complexo hospitalar do Hospital de Lisboa Oriental	jan/24	-
Através da Hygeia		48,96			
Através da Mota-Engil Ativ, da Mota-Engil Europa e da Mota-Engil Engenharia e Construção		3,00			
HLO II - Sociedade Gestora do Parque de Estacionamento, S.A. ("HLO II")	Portugal (Lisboa)	51,00	Gestão do parque de estacionamento do Hospital de Lisboa Oriental	jan/24	-
Através da Hygeia		51,00			
Hygeia – Edifícios Hospitalares, SGPS, S.A. ("Hygeia")	Portugal (Lisboa)	51,00	Gestão de participações financeiras	dez/18	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		50,99			
Através da Mota-Engil Ativ, da Mota-Engil Capital e da Mota-Engil Concessões		0,01			
Immo Park Gdańsk, Sp. z o.o. ("Immo Park Gdańsk")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	mar/13	-
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Largo do Paço – Investimentos Turísticos e Imobiliários, Lda. ("Largo do Paço")	Portugal (Amarante)	100,00	Promoção imobiliária	-	out/01
Através da Mota–Engil Capital		100,00			
Mota-Engil Ativ - Gestão e Manutenção de Ativos, S.A. ("Mota-Engil Ativ")	Portugal (Linda-a-Velha)	100,00	Manutenção e exploração de instalações	jul/94	jun/98
Através da Mota–Engil Capital		100,00			
Mota-Engil Ativ Colombia SAS ("Mota-Engil Ativ Colombia")	Colômbia (Bogotá)	100,00	Gestão de ativos	jun/24	-
Através da Mota-Engil Ativ		99,00			
Através da Mota-Engil Colômbia		1,00			
Mota-Engil Ativ Polska Sp. z o.o. ("Mota-Engil Ativ Polska")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Gestão de instalações	nov/15	-
Através da Mota-Engil Ativ		100,00			
Mota-Engil BCircle, Lda. ("Mota-Engil Bcircle")	Portugal (Vila Franca de Xira)	100,00	Soluções técnicas de economia circular, valorização de resíduos orgânicos, produção de energia, investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico	set/23	-
Através da Mota-Engil Ativ		100,00			
Mota-Engil Capital, S.A. ("Mota-Engil Capital")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	dez/22	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Mota-Engil Central Europe PPP Sp. z o.o ("ME Central Europe PPP")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	mar/12	-
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Mota-Engil Central Europe PPP 3 Sp. z o.o ("ME Central Europe PPP 3")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	abr/14	-
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Mota-Engil Central Europe PPP 4 Sp. z o.o ("ME Central Europe PPP 4")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	out/20	-
Através da SCP Financial Investments		100,00			

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Mota-Engil Central Europe PPP Road Sp. z.o.o ("ME Central Europe PPP Road")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	-	nov/13
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Mota-Engil Concessões, S.A. ("Mota-Engil Concessões")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/21	-
Através da Mota-Engil Capital		100,00			
Mota-Engil Concessões Finance, S.A. ("Mota-Engil Concessões Finance")	Portugal (Porto)	100,00	Elaboração de estudos e projetos, planeamento, investimento, financiamento e gestão de ativos nas áreas de concessões de transportes	mai/24	-
Através da Mota-Engil Concessões		100,00			
Mota-Engil PPP Sp. z.o.o. ("Mota-Engil PPP")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Construção geral de edifícios e obras de engenharia civil	fev/20	-
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Mota-Engil Renewing, S.A. ("Mota-Engil Renewing")	Portugal (Porto)	100,00	Energia, mobilidade sustentável, reciclagem e reutilização e aproveitamento de recursos	ago/18	-
Através da Mota-Engil Capital		100,00			
Mota-Engil Renewing Energy, S.A. ("Mota-Engil Renewing Energy")	Portugal (Porto)	100,00	Energia, mobilidade sustentável, reciclagem e reutilização e aproveitamento de recursos	abr/24	-
Através da Mota-Engil Renewing		100,00			
Mota-Engil Renewing Españã, Sociedad Limitada ("Mota-Engil Renewing Espanha")	Espanha (Madrid)	100,00	Energia, mobilidade sustentável, reciclagem e reutilização e aproveitamento de recursos	jul/24	-
Através da Mota-Engil Renewing		100,00			
Mota-Engil Renewing Polska Sp. z.o.o. ("Mota-Engil Renewing Polska")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Energia, mobilidade sustentável, reciclagem e reutilização e aproveitamento de recursos	fev/20	-
Através da Mota-Engil Renewing		100,00			
SCP Financial Investments, S.A. ("SCP Financial Investments")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/23	-
Através da Mota-Engil Concessões		100,00			
VBT - Projectos e Obras de Arquitectura Paisagística, Lda ("VBT")	Angola (Luanda)	60,00	Atividades de plantação e manutenção de jardins	set/08	-
Através da Mota-Engil Ativ		50,00			
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços		10,00			
Mext					
Colhub - Coliving Beato, Lda. ("Colhub")	Portugal (Porto)	100,00	Instalação de um espaço "coliving" e prestação de serviços acessórios ou conexos	jun/22	-
Através da Mota-Engil Next		95,00			
Através da Mota-Engil Renewing		5,00			
Corgimobil - Empresa Imobiliária das Corgas, Lda. ("Corgimobil")	Portugal (Cascais)	97,25	Construções, estudos e realizações imobiliárias	-	nov/00
Através da Emerge		97,25			
Emerge - Mota-Engil Real Estate Developers, S.A. ("Emerge")	Portugal (Porto)	100,00	Promoção imobiliária	set/01	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Logz - Atlantic Hub, S.A. ("Logz")	Portugal (Lisboa)	100,00	Gestão e prestação de serviços logísticos e de infra-estruturas	jul/08	fev/20
Através da Mota-Engil Capital		100,00			
Luso Global Mining B.V. ("Luso Global Mining BV")	Países Baixos (Amesterdão)	100,00	Gestão de participações financeiras	out/10	-
Através da Luso Global Mining		100,00			
Luso Global Mining, S.A. ("Luso Global Mining")	Portugal (Porto)	100,00	Prospecção e exploração de minérios	ago/20	-
Através da Mota-Engil Next		100,00			
Luso Global Mining Angola - Prestação de Serviços e Indústria Extractiva, Lda. ("Luso Global Mining Angola")	Angola (Luanda)	99,90	Prospecção e exploração de minérios	nov/21	-
Através da Luso Global Mining		99,90			
Luso Global Mining Cameroon, S.A. ("Luso Global Mining Cameroon")	Portugal (Porto)	100,00	Prospecção e exploração de minérios	dez/20	-
Através da Luso Global Mining		100,00			
Mamaland Company, S.A. ("Mamaland Company")	Portugal (Porto)	100,00	Exploração agrícola florestal	fev/18	set/20
Através da AMGP		55,28			
Através da Mota-Engil Next		44,72			
Mamaland - Produção Agroflorestal, Lda. ("Mamaland")	Angola (Cabinda)	100,00	Atividade agroflorestal	set/21	-
Através da MEEC África		50,00			
Através da Mota Internacional		50,00			
ME Investitii AV s.r.l. ("Mota-Engil Investitii")	Roménia (Bucareste)	100,00	Promoção imobiliária	-	set/07
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Mota-Engil Bionergy, Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Bionergy")	Portugal (Porto)	100,00	Conceção, desenvolvimento, instalação, operação e manutenção de sistemas de produção de gases e produção de eletricidade renovável	set/24	-
Através da Mota-Engil Energia		100,00			
Mota-Engil Energia, S.A. ("Mota-Engil Energia")	Portugal (Porto)	100,00	Promoção, desenvolvimento e gestão de instalações e atividades de produção, armazenamento e venda de energia	jun/23	-
Através da Mota-Engil Next		100,00			
Mota-Engil Next Investments, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Next Investments")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/22	-
Através da Mota-Engil Next		100,00			
Mota-Engil Next, S.A. ("Mota-Engil Next")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	fev/18	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Mota-Engil Real Estate Ajuda, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Real Estate Ajuda")	Portugal (Porto)	100,00	Promoção imobiliária	mar/22	-
Através da Emerge		100,00			
Mota-Engil Real Estate Alverca, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Real Estate Alverca")	Portugal (Porto)	100,00	Promoção imobiliária	abr/22	-
Através da Emerge		100,00			

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Mota-Engil Real Estate Aurora, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Real Estate Aurora") Através da Emerge	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Promoção imobiliária	abr/22	-
Mota-Engil Real Estate Freixeiro, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Real Estate Freixeiro") Através da Emerge	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Promoção imobiliária	abr/22	-
Mota-Engil Real Estate Grijó, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Real Estate Grijó") Através da Emerge	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Promoção imobiliária	abr/22	-
Mota-Engil Real Estate Moagem, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Real Estate Moagem") Através da Emerge	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Promoção imobiliária	abr/22	-
Mota-Engil Real Estate, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Real Estate SGPS") Através da Mota-Engil Next	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	dez/02	-
Oriental Hub, S.A. ("Oriental Hub") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Conceção, construção, reabilitação e exploração do Antigo Matadouro Industrial do Porto	nov/18	-
Turalgo-Sociedade de Promoção Imobiliária e Turística do Algarve, S.A. ("Turalgo") Através da Emerge	Portugal (Oeiras)	51,00 51,00	Promoção imobiliária	mai/92	-
Wouri Resources, S.A. ("Wouri Resources") Através da Luso Global Mining	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Prospecção e exploração de minérios	dez/22	-
Ambiente					
AGIR - Ambiente e Gestão Integrada de Resíduos, Lda. ("Agir") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços Através da Suma	Cabo Verde (Praia)	100,00 50,00 50,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/07	-
Akwangola, S.A. ("Akwangola") Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	67,00 67,00	Exploração do mercado de água	dez/10	dez/13
Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Algar") Através da EGF	Portugal (Loulé)	55,99 55,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Amarsul- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Amarsul") Através da EGF	Portugal (Setúbal)	50,99 50,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Clean Eburnie SARL ("Clean Eburnie") Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	60,00 60,00	Estudo técnico, concepção, financiamento, construção e exploração de centros técnicos de aterros	dez/17	-
Eco Eburnie, S.A. ("Eco Eburnie") Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos, limpeza e manutenção de vias públicas	out/17	-
Eco Vision LLC ("Eco Vision") Através da Suma	Omã (Muscat)	51,00 51,00	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	jul/15	-
Ecolife, S.A. ("Ecolife") Através da Mota-Internacional Através da Suma	Moçambique (Maputo)	70,00 40,00 30,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/13	-
Ekosrodowisko z.o.o. In Liquidation ("Ekosrodowisko") Através da MES	Polónia (Bytom)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	fev/05	dez/05
Empresa Geral de Fomento, S.A. ("EGF") Através da Suma Tratamento	Portugal (Lisboa)	99,99 99,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, S.A. ("Ersuc") Através da EGF Através da Suma	Portugal (Coimbra)	57,43 51,45 5,98	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Geres Participações, S.A. ("Geres Participações") Através da Suma	Brasil (Belo Horizonte)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	dez/14	out/21
MES, Mota-Engil Srodowisko, Sp. z.o.o. ("MES") Através da Suma	Polónia (Cracóvia)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/05	-
Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Ambiente e Serviços") Através da Mota-Engil Europa	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	jun/97	-
Novaflex - Técnicas do Ambiente, S.A. ("Novaflex") Através da Suma	Portugal (Lisboa)	100,00 100,00	Recolha de outros resíduos não perigosos	-	dez/07
Real Verde - Técnicas de Ambiente, S.A. ("Real Verde") Através da Novaflex	Portugal (Vila Real)	100,00 100,00	Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos	dez/07	-
Resiestrela - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Resiestrela") Através da EGF	Portugal (Castelo Branco)	62,94 62,94	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Resiges - Gestão de Resíduos Hospitalares, Lda. ("Resiges") Através da Novaflex	Portugal (Setúbal)	100,00 100,00	Recolha de resíduos perigosos	mai/98	dez/07
Resinorte - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Resinorte") Através da EGF	Portugal (Braga)	75,10 75,10	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Resulima") Através da EGF	Portugal (Viana do Castelo)	50,99 50,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
SIGAMB - Sistemas de Gestão Ambiental, Lda. ("SIGAMB") Através da Novaflex	Angola (Luanda)	99,90 99,90	Estudos técnicos, consultoria e formação na área ambiental	fev/14	-
Suldouro - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Suldouro") Através da EGF	Portugal (Vila Nova de Gaia)	59,99 59,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Suma (Douro) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("Suma Douro") Através da Suma	Portugal (Murça)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	jul/00	-

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Suma (Esposende) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("Suma Esposende") Através da Suma	Portugal (Esposende)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/99	-
Suma (Macau), Lda. ("Suma Macau") Através da Suma	China (Macau)	99,00 99,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	-	dez/13
Sumalab, S.A. ("Sumalab") Através da Suma	Portugal (Matosinhos)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/00	-
Suma (Porto) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma Porto") Através da Suma	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	nov/08	-
Suma Tratamento, S.A. ("Suma Tratamento") Através da Suma	Portugal (Lisboa)	100,00 79,98	Gestão de participações financeiras	out/14	jan/24
Através da Suma Esposende		0,01			
Através da Novaflex		0,01			
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços		20,00			
Suma – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Portugal (Lisboa)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	jun/94	jan/24
Suma Brasil - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma Brasil") Através da Geres Participações	Brasil (Belo Horizonte)	100,00 100,00	Tratamento de resíduos	-	dez/14
Triaza - Tratamento de Resíduos Industriais da Azambuja, S.A. ("Triaza") Através da Suma	Portugal (Azambuja)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	nov/15	-
Valnor - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Valnor") Através da EGF	Portugal (Portalegre)	53,32 53,32	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Valorlis") Através da EGF	Portugal (Leiria)	50,99 50,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Valorminho") Através da EGF	Portugal (Valença)	50,99 50,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A. ("Valorsul") Através da EGF	Portugal (Loures)	52,92 52,92	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Vista Energy Environment & Services, S.A. ("Vista SA") Através da Suma	Angola (Luanda)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	jul/08	dez/13
Vista Multi Services, Lda. ("Vista Multi Services") Através da Vista SA	Angola (Luanda)	93,40 80,00	Serviços urbanos	mai/09	dez/13
Através da Mota-Engil Angola		13,40			
Vista Waste Management, Lda. ("Vista Waste") Através da Vista SA	Angola (Luanda)	100,00 41,00	Recolha de resíduos	dez/09	dez/13
Através da Suma		59,00			
Europa					
Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos S.A. ("Capsfil") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Vila Flor)	100,00 100,00	Extração de saibro, areia e pedra britada	mar/77	out/09
Diace - Construtoras das Estradas do Douro Interior A.C.E. ("Diace ACE MEEC") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	53,10 53,10	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	nov/08	dez/15
Glace - Construtoras das Auto-estradas da Grande Lisboa A.C.E. ("Glace ACE MEEC") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	52,87 52,87	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	dez/06	dez/15
Lusitânia - Construtoras das Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta A.C.E. ("Lusitânia ACE MEEC") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	83,95 83,95	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	abr/01	dez/15
Mota-Engil Central Europe Ceska Republika, AS ("Mota-Engil Central Europe República Checa") Através da Mota-Engil Europa	Rep. Checa (Praga)	100,00 100,00	Construção civil e obras públicas	jan/97	-
Mota-Engil Central Europe Management, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Central Europe Management") Através da Mota-Engil Europa	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	ago/17	-
Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A. ("Mota-Engil Engenharia e Construção") Através da Mota-Engil Europa	Portugal (Amarante)	100,00 100,00	Execução de obras e compra e venda de imóveis	dez/00	-
Mota-Engil Europa, S.A. ("Mota-Engil Europa") Através da Mota-Engil SGPS	Portugal (Linda-a-Velha)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	jun/10	-
Mota-Engil Magyarország Beruházási És Építőipari Zrt. ("Mota-Engil Magyarország") Através da Mota-Engil Europa	Hungria (Budapeste)	100,00 100,00	Execução de obras públicas	jan/96	-
Mota-Engil Railway Engineering, S.A. ("Mota-Engil Railway Engineering") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	100,00 96,15	Estudos, projetos, execução de obras e representação de materiais e equipamentos relacionados com obras de caminho de ferro	jun/18	-
Através da MEEC África		1,92			
Através da Mota-Engil Latin America BV		1,92			
Norace - Construtoras das Auto-estradas do Norte A.C.E. ("Norace ACE MEEC") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	82,87 82,87	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	jun/99	dez/15
Pinhal - Construtoras das Auto-estradas do Pinhal Interior A.C.E. ("Pinhal ACE MEEC") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	53,52 53,52	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	abr/10	dez/15

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Portuscale - Construtoras das Auto-estradas do Grande Porto A.C.E. ("Portuscale ACE MEEC")		83,95			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	83,95	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	jul/02	dez/15
Vianor - Construtoras das Auto-estradas da Costa de Prata A.C.E. ("Vianor ACE MEEC")		83,95			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	83,95	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	abr/00	dez/15
África					
AMGP Agricultura, S.A. ("AMGP")		100,00			
Através da MEEC África	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de projectos de exploração agrícola	fev/19	set/20
Cecot - Centro de Estudos e Consultas Técnicas, Lda. ("Cecot")		100,00			
Através da MEEC África	Moçambique (Maputo)	100,00	Projetos e fiscalização em construção civil	set/98	abr/11
Cosamo (Proprietary) Limited ("Cosamo")		100,00			
Através da Mota Internacional	África do Sul (Joanesburgo)	100,00	Comercial	dez/76	-
Estradas do Zambeze ("Estradas do Zambeze")		95,00			
Através da MEEC África	Moçambique (Maputo)	95,00	Concessão rodoviária	nov/09	abr/20
Fatra - Fábrica de Trefilaria de Angola, S.A. ("Fatra")		67,00			
Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	67,00	Fabricação de produtos derivados de ferro	mai/08	nov/10
Fibreglass Sundlete (Moçambique), Lda. ("Fibreglass")		100,00			
Através da Mota-Engil Maurícias	Moçambique (Maputo)	100,00	Comercial	ago/62	mar/99
Indimo, Lda. ("Indimo")		100,00			
Através da Cecot	Moçambique (Maputo)	50,00	Promoção imobiliária	mar/03	out/04
Através da MEEC África		50,00			
KARP Joint Venture LLP ("KARP Joint Venture")		62,00			
Através da MEEC África	Quênia (Nairobi)	62,00	Gestão de participações financeiras	fev/21	-
Liwonde Logistics Platform Limited ("Liwonde")		99,49			
Através da Mota-Engil Investments Malawi	Malawi (Lilongwe)	50,00	Gestão e administração de sociedades	jun/15	-
Através da MEEC África – Sucursal do Malawi		49,49			
Malawi Ports Company Limited ("Malawi Ports Company")		100,00			
Através da MEEC África	Malawi (Lilongwe)	88,00	Transportes marítimos	nov/10	-
Através da Mota-Engil Malawi		12,00			
Malawi Shipping Company Limited ("Malawi Shipping Company")		100,00			
Através da Mota-Engil Malawi	Malawi (Lilongwe)	100,00	Transportes marítimos	nov/10	-
Martinox, S.A. ("Martinox")		67,00			
Através da Mota-Engil Angola	Angola (Benguela)	67,00	Construção de aço inox	fev/08	dez/11
MEIM Morila SARL ("MEIM Morila")		94,00			
Através da MEEC África	Mali (Cité du Niger)	64,00	Execução de todo o tipo de serviços de perfuração de mineração	ago/21	-
Através da Mota-Engil Mali		30,00			
Mota & Companhia Maurícias, Lda. ("Mota-Engil Maurícias")		100,00			
Através da MEEC África	Maurícias (Ebene)	100,00	Construção civil	mai/10	-
Mota-Engil África, N.V. ("ME África NV")		100,00			
Através da Mota-Engil SGPS	Países Baixos (Amesterdão)	100,00	Gestão e administração de sociedades	out/12	-
Mota-Engil África, SGPS, S.A. ("Mota-Engil África")		100,00			
Através da MEEC África	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	mai/10	-
Mota-Engil África Global Technical Services B.V. ("ME África GTS BV")		100,00			
Através da MEEC África	Países Baixos (Amesterdão)	100,00	Gestão e administração de sociedades	mai/14	-
Mota-Engil África O&G, SGPS, S.A. ("Mota-Engil África O&G")		100,00			
Através da MEEC África	Portugal (Porto)	100,00	Prospecção e exploração de petróleo	mar/25	-
Mota-Engil Angola, S.A. ("Mota-Engil Angola")		67,00			
Através da Mota Internacional	Angola (Luanda)	67,00	Construção civil e obras públicas e privadas	mai/10	-
Mota-Engil BLV de La Paix, SARLU ("Mota-Engil BLV")		100,00			
Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	100,00	Desenvolvimento e reabilitação da Boulevard de la Paix	jul/23	-
Mota-Engil Cameroon SARL ("Mota-Engil Cameroon")		100,00			
Através da MEEC África	Camarões (Douala)	100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	jan/18	-
Mota-Engil Côte D'Ivoire, SARL ("Mota-Engil Costa de Marfim")		100,00			
Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	abr/18	-
Mota-Engil Côte D'Ivoire Mining, SARL ("Mota-Engil Costa de Marfim Mining")		100,00			
Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	100,00	Prospecção e exploração de minérios	nov/20	-
Mota-Engil Engenharia e Construção África PTY LTD ("Mota-Engil Engenharia e Construção África PTY")		100,00			
Através da MEEC África	África do Sul (Joanesburgo)	100,00	Execução de obras	fev/17	-
Mota-Engil Engenharia e Construção África, S.A. ("MEEC África")		100,00			
Através da Mota-Engil SGPS	Portugal (Porto)	100,00	Execução de obras	ago/12	-
Mota-Engil Guinée SARLU ("Mota-Engil Guiné")		100,00			
Através da MEEC África	Guiné Conacri (Conacri)	100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	ago/22	-
Mota-Engil Guinée Conakry, SARL ("Mota-Engil Guiné Conakry")		100,00			
Através da MEEC África	Guiné Conacri (Conacri)	100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	ago/17	-
Mota-Engil Guinée Mandiana, SARL ("Mota-Engil Guiné Mandiana")		100,00			
Através da MEEC África	Guiné Conacri (Conacri)	100,00	Extração mineira e florestal	fev/20	-

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Mota-Engil Guiné Simandou, SARLU ("Mota-Engil Guiné Simandou")	Guiné Conacri (Conacri)	100,00	Prestação de serviços de terraplenagens, construção e engenharia civil e mineração	abr/23	-
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil Investments (Malawi) Limited ("Mota-Engil Investments Malawi")	Malawi (Lilongwe)	100,00	Empreiteiro de obras públicas e/ou construção civil	mar/11	-
Através da Mota-Engil África		100,00			
Mota-Engil Lobito SGPS, S.A. ("Mota-Engil Lobito SGPS")	Portugal (Porto)	27,00	Gestão de participações financeiras	out/22	-
Através da Mota-Engil África		73,00			
Mota-Engil (Malawi) Limited ("Mota-Engil Malawi")	Malawi (Lilongwe)	100,00	Empreiteiro de obras públicas e/ou construção civil	jul/11	-
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil Mali SARL ("Mota-Engil Mali")	Mali (Cité du Niger)	100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	jul/21	-
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil Moçambique, Lda. ("ME Moçambique")	Moçambique (Maputo)	50,00	Promoção imobiliária	jul/94	-
Através da MEEC África		50,00			
Mota-Engil Nigeria Limited ("Mota-Engil Nigeria")	Nigéria (Lagos)	51,00	Construção civil e obras públicas e privadas	jul/18	-
Através da MEEC África		51,00			
Mota-Engil S. Tomé e Príncipe, Lda. ("Mota-Engil S. Tomé")	S. Tomé e Príncipe (S. Tomé)	95,00	Empreiteiro de obras públicas e/ou construção civil	dez/04	-
Através da Mota Internacional		5,00			
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil Sénégal Mining, SUARL ("Mota-Engil Senegal")	Dakar (Senegal)	100,00	Serviços de perfuração de mineração	dez/20	-
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil Trading (Beijing) Co. Ltd. ("Mota-Engil Trading Beijing")	China (Pequim)	100,00	Comercial	dez/20	-
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil (Uganda) Limited ("Mota-Engil Uganda")	Uganda (Kampala)	60,00	Exploração, extração, perfuração, bombeamento, fornecimento e transporte de óleo, gás, petróleo e outros produtos relacionados	out/20	-
Através da MEEC África		60,00			
Mota Internacional - Comércio e Consultadoria Económica, Lda. ("Mota Internacional")	Portugal (Funchal)	100,00	Comércio e gestão de participações internacionais	set/97	dez/98
Através da MEEC África		100,00			
Novicer - Cerâmicas de Angola, (SU) Limitada. ("Novicer")	Angola (Luanda)	67,00	Fabrico e comércio de materiais de barro	set/07	-
Através da Mota-Engil Angola		67,00			
Operadora Estradas do Zambeze ("Operadora Estradas do Zambeze")	Moçambique (Maputo)	95,00	Operação e manutenção de estradas	nov/09	abr/20
Através da MEEC África		95,00			
Penta - Engenharia e Construção, Lda. ("Penta")	Cabo Verde (Praia)	96,00	Construção civil e obras públicas e privadas	abr/07	-
Através da MEEC África		4,00			
Através da Mota Internacional		67,00			
Prefal – Préfabricados de Luanda, Lda. ("Prefal")	Angola (Luanda)	67,00	Fabrico de materiais pré-esforçados	dez/93	-
Através da Mota-Engil Angola		67,00			
Rentaco Angola - Equipamentos e Transportes, (SU) Limitada. ("Rentaco Angola")	Angola (Luanda)	67,00	Aluguer de equipamentos de construção	jan/08	-
Através da Mota-Engil Angola		67,00			
Shorengil Properties Limited ("Shorengil")	Nigéria (Lagos)	49,98	Construção civil e promoção imobiliária	out/21	fev/22
Através da Mota-Engil Nigeria		1,02			
Através da MEEC África		100,00			
Sonauta - Sociedade de Navegação, Lda. ("Sonauta")	Angola (Luanda)	100,00	Transportes marítimos c/exclusão dos costeiros	nov/94	-
Através da Mota Internacional		100,00			
Tracevia Angola - Sinalização, Segurança e Gestão de Tráfego, Lda. ("Tracevia Angola")	Angola (Luanda)	67,00	Sinalização rodoviária	-	set/07
Através da Mota-Engil Angola		67,00			
América Latina					
Alana Capital SAPI de C.V. ("Alana")	México (Cidade do México)	30,60	Desempenho profissional regular de operações de crédito, locação financeira e factoring financeiro	-	ago/23
Através da Mota-Engil México		30,60			
Alana Rent SAPI de C.V. ("Alana Rent")	México (Cidade do México)	30,57	Aluguer de automóveis	-	nov/24
Através da Alana		0,05			
Através da Mota-Engil México		100,00			
Ambiente y Servicios Peru S.A. ("Ambiente y Servicios Peru")	Peru (Lima)	0,00	Exploração de terminais	-	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		100,00			
Através da Mota-Engil Peru		100,00			
Colombia ME S.A.S. ("Colombia ME")	Colômbia (Bogotá)	99,00	Construção civil e obras públicas	out/21	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		1,00			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		51,49			
Concesionaria Tultepec AIFA Pirâmides, S.A. de C.V. ("Concesionaria Tultepec")	México (Cidade do México)	1,00	Concessionária de auto-estradas	dez/20	-
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		50,49			
Através da Mota-Engil México		50,33			
Concesionaria Urbana Arco Oriente S.A. de C.V. ("Concesionaria Urbana Arco Oriente")	México (Cidade do México)	17,00	Concessionária de auto-estradas	out/18	-
Através da Mota-Engil México		33,33			
Através da Ascendi México		100,00			
Concesiones e Infraestructuras Andina S.A. ("Concesiones e Infraestructuras Andina")	Peru (Lima)	1,00	Construção civil	fev/21	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção África		99,00			
Através da Mota-Engil Latam Portugal		100,00			
Consorcio Arroyo 85 ("Consorcio Arroyo 85")	Colômbia (Barranquilla)	89,99	Execução de obras de canalização e reconstrução	set/24	-
Através da Colombia ME		10,00			
Através da Mota-Engil Colômbia		0,01			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia					

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Consórcio Constructor Lusoperuano ("Consórcio Lusoperuano") Através da Mota- Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 51,00	Construção de obras de engenharia civil	abr/24	-
Através da Mota–Engil Engenharia e Construção - Sucursal do Peru		49,00			
Consórcio EE Canoas ("Consórcio EE Canoas") Através da Empresa Construtora do Brasil	Colômbia (Bogotá)	87,50 21,88	Construção civil e obras públicas	set/18	-
Através da Mota-Engil Latam Colombia SAS		65,63			
Consórcio Fanning ("Consórcio Fanning") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
Consórcio GDL Viaduto, SAPI de C.V. ("Consórcio GDL Viaduto") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	21,88 21,88	Construção civil e obras públicas	jun/14	-
Consorcio Hospitalario Chavin ("Consórcio Hospitalario Chavin") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	90,00 90,00	Atividades de arquitetura e engenharia e atividades conexas de consultoria técnica	nov/20	-
Consórcio La Ponciana ("Consórcio La Ponciana") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
Consórcio Lamat Tramo 1 SAPI ("Consórcio Lamat") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	29,58 29,58	Construção civil e obras públicas	abr/20	-
Consórcio Los Castâños ("Consórcio Los Castâños") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
Consórcio ME Carrera 43 ("Consorcio ME Carrera 43") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia	Colômbia (Bogotá)	51,00 0,00	Construção civil e obras públicas	fev/18	-
Através da Mota-Engil Latam Colombia SAS		51,00			
Consórcio MEC Arroyo Carrera 65 ("Consórcio MEC Arroyo Carrera") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia	Colômbia (Bogotá)	51,00 0,00	Construção civil e obras públicas	set/16	-
Através da Mota-Engil Colômbia		51,00			
Consórcio MEC-Av.Malecon-UF1 ("Consórcio MEC-Av.Malecon-UF1") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia	Colômbia (Buenaventura)	51,00 0,00	Construção civil e obras públicas	mai/16	-
Através da Mota-Engil Colômbia		51,00			
Consórcio MEC-Av.Malecon-UF2 ("Consórcio MEC-Av.Malecon-UF2") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia	Colômbia (Bogotá)	51,00 0,00	Construção civil e obras públicas	nov/16	-
Através da Mota-Engil Colômbia		51,00			
Consórcio ME-Contrato Colegios ("Consórcio ME Colegios") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia	Colômbia (Buenaventura)	100,00 75,00	Construção de obras de engenharia civil	mai/16	-
Através da Mota-Engil Peru		25,00			
Consórcio Mota-Engil Ojeda & Iju Paracas ("Consórcio ME Ojeda & Iju") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
Consórcio Mota-Engil TR ("Consórcio Mota-Engil TR") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 50,00	Construção civil	-	nov/21
Através da Mota–Engil Engenharia e Construção - Sucursal do Peru		50,00			
Consorcio Planeta Rica ("Consorcio Planeta Rica") Através da Mota-Engil Colômbia	Colômbia (Bogotá)	100,00 100,00	Execução de painéis solares	jan/21	out/22
Através da Mota–Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia		0,00			
Consórcio Porta ("Consórcio Porta") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
Consórcio San Filipe ("Consórcio San Filipe") Através da Colombia ME	Colombia (Bogotá)	100,00 99,99	Construção civil e obras públicas e privadas	fev/24	-
Através da Mota–Engil Peru - Sucursal da Colômbia		0,01			
Consórcio San Filipe II ("Consórcio San Filipe II") Através da Colombia ME	Colombia (Bogotá)	100,00 49,00	Construção civil e obras públicas e privadas	nov/24	-
Através da Mota-Engil Latam Colombia SAS		51,00			
Consórcio Túnel Guadalajara, SAPI de C.V. ("Consórcio GDL Túnel") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	21,88 21,88	Construção civil e obras públicas	jul/14	-
Consórcio Vias Barranquilla 2025 ("Consórcio Vias Barranquilla") Através da Colombia ME	Colombia (Bogotá)	100,00 89,99	Construção civil e obras públicas	jan/25	-
Através da Mota-Engil Latam Colombia SAS		10,00			
Através da Mota–Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia		0,01	Construção civil e obras públicas	-	nov/17
Constructora Autopista Cardel-Poza Rica, S.A. de C.V. ("Constructora Cardel-Poza Rica") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	51,00 50,99			
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		0,01			
Constructora CMRO, SAPI de C.V. ("Constructora CMRO") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	50,99 50,99	Construção civil e obras públicas	mar/23	-
Constructora Cuapiaxtla - Cuacnopalan, S.A. de C.V. ("Constructora Cuapiaxtla - Cuacnopalan I") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	51,49 50,49	Construção civil e obras públicas	abr/21	-
Através da Mota-Engil America Latina SAPI		1,00			
Constructora Cuapiaxtla - Cuacnopalan II, S.A. de C.V. ("Constructora Cuapiaxtla - Cuacnopalan II") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	51,49 50,49	Construção civil e obras públicas	jun/21	-
Através da Mota Engil America Latina SAPI		1,00			
Constructora Gran Canal SAPI de C.V. ("Constructora Gran Canal") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	2,04 2,04	Construção civil e obras públicas	-	abr/21

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Desarrolladora Cuatro Caminos SAPI de C.V. ("Desarrolladora Cuatro Caminos")	México	49,99	Construção civil	jun/19	-
Através da Mota-Engil Inmobiliaria SAPI	(Cidade do México)	49,99			
Desarrollos DOT México, S.A. de C.V. ("Desarrollos DOT México")	México	43,35	Construção civil e obras públicas	abr/18	-
Através da Mota-Engil México	(Cidade do México)	43,35			
Empresa Construtora Brasil, S.A. ("Empresa Construtora Brasil")	Brasil	100,00	Construção civil e obras públicas	nov/12	mai/25
Através da MEBR	(Belo Horizonte)	100,00			
Empresa Construtora de Honduras, S.A. ("Empresa Construtora Honduras")	Honduras	35,70	Construção civil e obras públicas	ago/18	set/18
Através da Mota-Engil México	(Villanueva)	35,70			
Fideicomiso de Vivienda de Bajo Costo Mota Engil, S.R.L. ("Fideicomiso VBC")	Rep. Dominicana	100,00	Construção, reforma e reparação de edifícios residenciais	nov/15	-
Através da Mota-Engil Dominicana	(Santo Domingo)	100,00			
Flame Investments, B.V. ("Flame Investments")	Países Baixos	51,00	Gestão de participações financeiras	mar/15	-
Através da Mota-Engil Latin America BV	(Amsterdão)	51,00			
FSE Comercializadora Fenix, SAPI de C.V. ("FSE Comercializadora Fenix")	México	34,00	Comercialização de energia	set/16	-
Através da Mota Engil America Latina SAPI	(Cidade do México)	0,00			
Através da Mota-Engil Energia operacional		34,00	Distribuição de energia	ago/16	-
FSE Suministradora Fenix, SAPI de C.V. ("FSE Suministradora Fenix")	México	34,00			
Através da Mota Engil America Latina SAPI	(Cidade do México)	0,00	Produção de energia	set/15	-
Através da Mota-Engil Energia operacional		34,00			
Generadora Fenix, SAPI de C.V. ("Generadora Fenix")	México	30,94	Produção de energia	set/15	-
Através da Mota-Engil Energia operacional	(Cidade do México)	30,94			
Grupo Constructor y Desarrollador de Puebla, S.A. de C.V. ("Grupo Constructor y Desarrollador de Puebla")	México	51,49	Construção civil e obras públicas	jun/20	-
Através da Mota-Engil México	(Cidade do México)	50,49			
Através da Mota Engil America Latina SAPI		1,00	Construção civil e obras públicas	-	set/22
Limaflen, S.A. ("Limaflen")	Uruguai	100,00			
Através da Mota-Engil Peru	(Montevideo)	100,00	Gestão de participações financeiras	mai/21	-
Lineas Mexico, B.V. ("Lineas Mexico")	Países Baixos	100,00			
Através da Mota-Engil Latin America BV	(Amsterdão)	100,00	Outras atividades empresariais	mai/11	-
Luso Energy del Peru S.A. ("Luso Energy del Peru")	Peru	99,98			
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	0,02	Construção civil e obras públicas	mar/11	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		100,00			
MEBR Construções, Consultoria e Participações, S.A. ("MEBR")	Brasil	33,75	Construção civil e obras públicas	mar/11	-
Através da Mota-Engil Latin America BV	(São Paulo)	66,25			
Mineria y Ingeniería Andina S.A. ("Minería y Ingeniería Andina")	Peru	100,00	Construção civil	fev/21	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção África	(Lima)	1,00			
Através da Mota-Engil Latam Portugal		99,00	Serviços aeroportuários complementares e comerciais	abr/25	-
Mota-Engil Aeropuertos del Norte SAPI de C.V. ("Mota-Engil Aeropuertos del Norte")	México	51,00			
Através da Mota-Engil México	(Cidade do México)	50,49	Gestão de participações financeiras	nov/13	mai/14
Através da Mota-Engil O&M		0,51			
Mota-Engil América Latina SAPI de C.V. ("Mota-Engil América Latina SAPI")	México	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/13	mai/14
Através da Mota-Engil SGPS	(Cidade do México)	0,00			
Através da Mota-Engil Latin America BV		100,00	Construção civil e obras públicas	abr/18	-
Mota-Engil Argentina, SAU ("Mota-Engil Argentina")	Argentina	100,00			
Através da Mota-Engil Latin America BV	(Buenos Aires)	100,00	Construção civil e obras públicas	jan/12	abr/16
Mota-Engil Aruba Construction Company VBA ("Mota-Engil Aruba Construction")	Aruba	100,00			
Através da Mota-Engil Aruba Holding	(Oranjestad)	100,00	Gestão de participações financeiras	dez/15	-
Mota-Engil Aruba Holding Company VBA ("Mota-Engil Aruba Holding")	Aruba	100,00			
Através da Mota-Engil Latin America BV	(Oranjestad)	100,00	Construção civil e obras públicas	fev/13	-
Mota-Engil Chile S.A. ("Mota-Engil Chile")	Chile	100,00			
Através da Mota-Engil Peru	(Santiago)	100,00	Construção civil e obras públicas	fev/11	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		0,00			
Mota-Engil Colombia, S.A.S. ("Mota-Engil Colômbia")	Colômbia	100,00	Construção civil e obras públicas	fev/11	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	(Bogotá)	9,20			
Através da Mota-Engil Latin America BV		90,80	Construção civil e obras públicas	nov/14	dez/23
Mota-Engil Dominicana S.A.S. ("Mota-Engil Dominicana")	Rep. Dominicana	100,00			
Através da Mota-Engil Latin America BV	(Santo Domingo)	99,97	Desenvolvimento e operacionalização de produção de energia	set/15	-
Através da Mota-Engil Colômbia		0,03			
Mota-Engil Energia, S.A. de C.V. ("Mota-Engil Energia operacional")	México	34,00	Desenvolvimento e operacionalização de produção de energia	set/15	-
Através da Mota-Engil Energy Holding	(Cidade do México)	34,00			
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		0,00	Gestão de participações financeiras	nov/15	-
Mota-Engil Energy Holding México, SAPI de C.V. ("Mota-Engil Energy Holding")	México	34,00			
Através da Mota-Engil México	(Cidade do México)	0,01	Finanças e Consultadoria	set/15	-
Através da Mota-Engil Energy BV		34,00			
Mota-Engil Energy B.V. ("Mota-Engil Energy BV")	Países Baixos	34,00	Finanças e Consultadoria	set/15	-
Através da Flame Investments	(Amsterdão)	34,00			

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Mota-Engil Fundações Brasil Ltda. ("Mota-Engil Fundações")		100,00			
Através da Mota-Engil Peru	Brasil (Belo Horizonte)	100,00	Realização de obras de fundação, serviços de engenharia, obras portuárias, marítimas e fluviais e administração de obras	mai/23	-
Mota-Engil Honduras, S.A. ("Mota-Engil Honduras")		51,20			
Através da Mota-Engil México	Honduras (Tegucigalpa)	50,80	Construção e prestação de serviços de engenharia civil e arquitetura	jun/18	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		0,40			
Mota-Engil Inmobiliaria SAPI de C.V. ("Mota-Engil Inmobiliaria SAPI")		50,49			
Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	50,49	Promoção imobiliária	jul/18	-
Mota-Engil Latam Col, S.A.S. ("Mota-Engil Latam Col")		100,00			
Através da Mota-Engil Colômbia	Colômbia (Bogotá)	99,00	Construção civil e obras públicas	fev/11	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		1,00			
Mota-Engil Latam Colombia S.A.S. ("Mota-Engil Latam Colombia SAS")		100,00			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Colômbia (Bogotá)	49,00	Construção civil e obras públicas	dez/16	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		51,00			
Mota-Engil Latam Peru, S.A. ("Mota-Engil Latam Peru")		100,00			
Através da Mota-Engil Latin America BV	Peru (Lima)	99,90	Gestão de participações financeiras	dez/15	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		0,10			
Mota-Engil Latam Portugal, S.A. ("Mota-Engil Latam Portugal")		100,00			
Através da Mota-Engil SGPS	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	jul/15	-
Mota-Engil Latin America B.V. ("Mota-Engil Latin America BV")		100,00			
Através da Mota-Engil Latam Portugal	Países Baixos (Amesterdão)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/15	-
Mota-Engil México, S.A. de C.V. ("Mota-Engil México")		51,00			
Através da Mota-Engil Latin America BV	México (Cidade do México)	19,18	Construção civil e obras públicas	jan/10	-
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		31,82			
Mota-Engil Peru, S.A. ("Mota-Engil Peru")		100,00			
Através da Mota-Engil Latin America BV	Peru (Lima)	99,90	Construção civil e obras públicas	set/86	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		0,10			
Mota-Engil Servicios Compartidos, S.A. de C.V. ("Mota-Engil Servicios Compartidos")		51,00			
Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	51,00	Serviços administrativos	set/19	-
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		0,00			
Promotora de Autopistas del Oriente S.A. de CV ("Promotora de Autopistas del Oriente")		51,00			
Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	51,00	Gestão de participações financeiras	mai/20	-
Através da Mota-Engil O&M		0,00			
Promotora Inmobiliaria Santa Clara, S.A. ("Santa Clara")		100,00			
Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	99,99	Prestação de serviços de promoção imobiliária	mai/12	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal do Peru		0,01			
Puente Boca del Rio S.A. de C.V. ("Puente Boca del Rio")		58,35			
Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	43,35	Construção civil e obras públicas	mai/16	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		15,00			
Stiler, SA, Limafren Sociedad Anonima y Otros ("Stiler")		59,70			
Através da Limafren	Uruguai (Montevideu)	59,70	Construção de obras de arquitetura	jan/23	-
Tarucani Generating Company, S.A. ("Tarucani")		100,00			
Através da Luso Energy del Peru	Peru (Lima)	99,98	Geração e distribuição de energia elétrica	abr/00	-
Através da Mota-Engil Peru		0,02			
Tracevia Mexico S.A. de C.V. ("Tracevia Mexico")		99,99			
Através da Tracevia Brasil	México (Cidade do México)	99,99	Conceção, instalação, desenvolvimento e manutenção de ITS	jun/17	mar/23
Tracevia S.A. ("Tracevia Brasil")		100,00			
Através da MEBR	Brasil (São Paulo)	100,00	Conceção, instalação, desenvolvimento e manutenção de ITS	mar/11	-
Tuxpan - Tampico Construcciones, S.A. de C.V. ("Construtora Tuxpan Tampico")		51,00			
Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	50,99	Construção civil e obras públicas	-	nov/17
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		0,01			

EMPRESAS / ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As empresas / entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas anexas pelo método da equivalência patrimonial, respetivas sedes e percentagem de consolidação das mesmas, em 30 de junho de 2025, foram as seguintes:

Designação	Sede	Percentagem de consolidação
Empresas associadas e empreendimentos conjuntos		
Capital		
Ascendi Mexico, S.A. C.V. ("Ascendi Mexico")	México	51,00
Concessionária Rodovias do Tietê, S.A. ("Rodovias do Tietê")	Brasil	25,50
D.I. Investimentos, S.A. ("DI Investimentos")	Portugal	51,00
Lineas - Concessões de Transportes, SGPS, S.A. ("Lineas SGPS")	Portugal	51,00
Lineas II - Concessões, S.A. ("Lineas II")	Portugal	49,00
Lineas III - Concessões, S.A. ("Lineas III")	Portugal	51,00
Lineas - Serviços de Administração e Gestão, Lda. ("Lineas")	Portugal	51,10
Lineas Concessions Latam Holding, B.V. ("Lineas Concessions Latam Holding")	Países Baixos	51,00
Lineas International Holding, B.V. ("Lineas International Holding")	Países Baixos	51,00
Lineas Investimentos SGPS, S.A. ("Lineas Investimentos")	Portugal	51,00
Lineafinis Investimentos SGPS, S.A. ("Lineafinis Investimentos")	Portugal	60,00
Lusolav - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A. ("Lusolav")	Portugal	42,66
Lusolav II - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A. ("Lusolav II")	Portugal	43,00
Lusolav III - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A. ("Lusolav III")	Portugal	42,50
Lusolav IV - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A. ("Lusolav IV")	Portugal	42,50
Avan Norte - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A. ("Avan Norte")	Portugal	42,66
Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A. ("Lusoponte")	Portugal	25,76
Operadora DI - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Operadora Douro Interior")	Portugal	41,18
SDI - Subconcessionária do Douro Interior, S.A. ("Douro Interior")	Portugal	41,18
Mexico		
Chilwa Minerals, Limited ("Chilwa Minerals")	Austrália	30,65
Edgagrp, Lda. ("Edgagrp")	Portugal	50,00
MERESOL I - Real Estate, Lda. ("MERESOL I")	Portugal	50,00
MERESOL II - Real Estate, Lda. ("MERESOL II")	Portugal	50,00
Sociedade Mineira do Moquita, Limitada ("Sociedade Mineira Moquita")	Angola	34,97
Ambiente		
Ambilital - Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM ("Ambilital")	Portugal	49,00
CTR Santa Luzia Tratamento e Disposição de Resíduos S.A. ("CTR")	Brasil	50,00
Ecoleziria - Empresa Intermunicipal para Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM ("Ecoleziria")	Portugal	24,50
ECOSS Ambiental Serviços de Limpeza Urbana - SPE Ltda. ("ECOSS Ambiental")	Brasil	34,00
Mais ITAPEVI - SPE S/A ("Mais ITAPEVI")	Brasil	35,00
África		
Automatriz, S.A. ("Automatriz")	Angola	33,50
Icer - Indústria de Cerâmica, Lda. ("Icer")	Angola	33,50
Infraconnect Eighteen Kenya Limited ("Infraconnect Eighteen Kenya")	Quênia	16,12
Infraconnect Fifteen Kenya Limited ("Infraconnect Fifteen Kenya")	Quênia	16,12
Lobito Atlantic Holding, S.A. ("Lobito Atlantic Holding")	Portugal	49,50
Lobito Atlantic Railway, S.A. ("Lobito Atlantic Railway")	Angola	49,48
Mebisa - Minerais e Britagens, S.A. ("Mebisa")	Angola	20,10
SPRI - Sociedade Portuguesa de Realizações Industriais e Assistência Técnica, Lda. ("SPRI")	Portugal	40,00
Twine, Lda. ("Twine")	Mozambique	50,00
Vista Power, Lda. ("Vista Power")	Angola	33,50

Designação	Sede	Percentagem de consolidação
América Latina		
Administradora Desarrollo MEM ("Administradora Desarrollo MEM")	México	51,00
Aeropuertos Mexicanos O&M, SAPI de C.V. ("Aeropuertos Mexicanos O&M")	México	50,99
APP Coatzacoalcos Villahermosa SAPI de C.V. ("APP Coatzacoalcos Villahermosa")	México	19,38
APP Tamaulipas, SAPI de C.V. ("APP Tamaulipas")	México	32,13
Ausur, S.A. ("Ausur")	Argentina	33,33
Autopista Urbana Siervo de la Nacion, SAPI de C.V. ("Autopista Siervo de la Nacion")	México	15,07
Autopista Urbana Tramo del Oriente, SAPI de C.V. ("Autopista Tramo del Oriente")	México	25,49
AZPAU Entretenimiento, SAPI de C.V. ("AZPAU")	México	50,80
CMRO Nayarit SAPI de C.V. ("CMRO Nayarit")	México	51,00
Concesionaria Alternativas Viales SAS ("Concesionaria Alternativas Viales")	Colômbia	45,65
Concesionaria Cua SAPI de C.V. ("Concesionaria Cua")	México	50,83
Consortio Linea Panama Norte ("Consortio Linea Panamá Norte")	Panamá	50,00
Consortio Tren Ligero Linea 4 Guadalajara, SAPI de C.V. ("Consortio Tren Ligero Linea 4")	México	26,01
Constructora Autopista Perote Xalapa, S.A. de C.V. ("Constructora Perote Xalapa")	México	25,50
Constructora Conexión Oriente, S.A. de CV ("Constructora Conexión Oriente")	México	25,50
Constructora M&R, S.A. de C.V. ("Constructora M&R")	México	10,20
Constructora Tampico Ciudad Victoria, SAPI de C.V. ("Constructora Tampico")	México	28,05
Desarrolladora Multimodal Istmo de Tehuantepec, S.A. de C.V. ("Desarrolladora Multimodal Istmo")	México	12,75
Foro Aztlan, SAPI de C.V. ("Foro Aztlan")	México	50,99
Infraestructura y Construcciones de Nuevo León SAPI de C.V. ("Infraestructura y Construcciones de Nuevo León")	México	25,50
Inter Mota Latam, Agente de Seguros Y de Fianzas, SAPI de C.V. ("Inter Mota Latam, Agente de Seguros Y de Fianzas")	México	20,00
M&R de Occidente SAPI de C.V. ("Concesionária M&R")	México	20,00
Mota-Engil Aeropuertos, SAPI de C.V. ("Mota-Engil Aeropuertos")	México	51,00
Mota-Engil O&M México, SAPI de C.V. ("Mota-Engil O&M")	México	50,99
Operadora Maritima Matamoros SAPI de C.V. ("Operadora Maritima Matamoros")	México	51,00
Operadora Tampico Ciudad Victoria, SAPI de C.V. ("Operadora Tampico")	México	31,87
Rovella Carranza S.A. - Mota-Engil México S.A.P.I. de C.V. - Unión Transitoria ("Rovella Carranza")	Argentina	25,50
Sistemas Electricos Metropolitanos ("Sistemas Electricos Metropolitanos")	México	25,50
Terminal Maritima Matamoros, SAPI DE C.V. ("Terminal Maritima Matamoros")	México	24,99
Terminales del Istmo Salina Cruz y Coatzacoalcos ("Terminales del Istmo Salina Cruz y Coatzacoalcos")	México	26,01
Trans Tamaulipas, S.A. de C.V. ("Trans Tamaulipas")	México	17,00
Vías Y Comunicaciones Cua, SAPI de C.V. ("Vías Y Comunicaciones")	México	50,49
Grupo Martifer	Portugal	37,50

Os Agrupamentos Complementares de Empresas incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas anexas pelo método da equivalência patrimonial e respetiva percentagem de consolidação em 30 de junho de 2025, foram os seguintes:

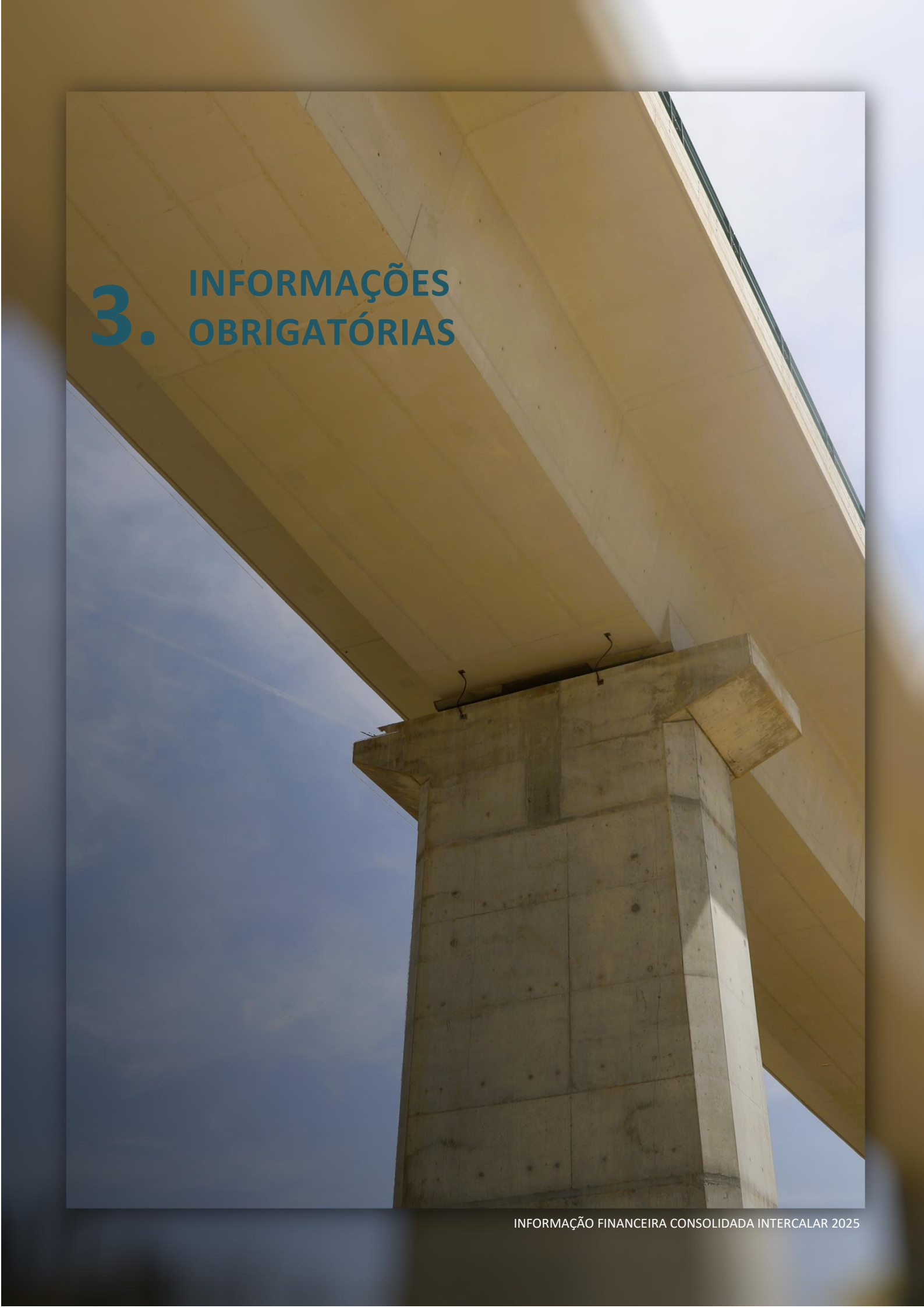
Agrupamentos Complementares de Empresas	Percentagem de consolidação
Em atividade	
Ecotejo-Serviços Manut. Tejo Atlântico, ACE	50,00
Haçor M - Manutenção do Edifício do Hospital da Ilha Terceira, ACE	45,00
Manvia - Lena Ambiente, ACE	50,00
Metro Santos Sodré ACE	70,00
Metro São Sebastião Alcântara, ACE	70,00
ME Water - Manvia Efaced Exploração Técn. Sistemas, ACE	50,00
Em período de garantia	
Barragem de Foz Tua ACE	33,34
DIEXP - Expropriações do Douro Interior, ACE	37,08
EXPI - Expropriações do Pinhal Interior, ACE	37,08
GACE - Gondomar ACE	24,00
GVCV, ACE (Grupo Construtor de Vila do Conde)	42,86
GLEX - Expropriações da Grande Lisboa, ACE	42,08
Haçor Hospital da Terceira, ACE	77,50
HL - Hospital de Loures, ACE	65,00
LGC - Linha Gondomar, Construtores, ACE	30,00
Mesofer, ACE	36,50
Mota-Engil/Acciona/Edvisa - Obras do Aproveitamento Hidroelétrico de Alto Tâmega, ACE	42,50
Mota-Engil, Soares da Costa, Monteadriano - Matosinhos, ACE	42,86
Reforço de Potência da Barragem de Venda Nova III, ACE	28,33
Somague, BPC, Mota-Engil, SPIE - Linha Vermelha do Metropolitano em ACE	23,68
Somague/Mota-Engil - Cota 500, ACE	36,42
Via Rápida Câmara Lobos ECL, ACE	36,42

ACORDOS CONJUNTOS – CONSÓRCIOS

Os Consórcios incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas anexas na proporção dos ativos e passivos e gastos e rendimentos contratualmente alocáveis ao Grupo, respetivas sedes e percentagem de consolidação dos mesmos, em 30 de junho de 2025, foram os seguintes:

Designação	Sede	Percentagem de consolidação
Empresas conjuntamente controladas - Consórcios		
África		
BEME VOF ("BEME VOF")	Países Baixos	50,00
Através da MEEC África - Sucursal dos Países Baixos	(Dordrecht)	50,00
América Latina		
Consórcio Conservacion Vial Santa Rosa ("Consórcio Conservacion Vial Santa Rosa")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00
Consórcio Constructor Del Puerto de San Martin ("CCPSM - Consorcio Constructor Del Puerto de San Martin")	Peru	33,30
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	33,30
Consórcio Ibagué-Honda-Cambao-Manizales ("Consórcio Ibague")	Colômbia	45,65
Através da Mota- Engil Colômbia	(Bogotá)	45,65
Consorcio MEP-PTP ("Consorcio MEP-PTP")	Peru	50,10
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,10
Consórcio Mota-Engil Dominicana SAS/IEMCA ("Consórcio Mota-Engil Dominicana")	Rep. Dominicana	70,00
Através da Mota-Engil Dominicana	(Santo Domingo)	70,00
Consórcio Mota-Engil Peru HL Paíta ("Consórcio Mota-Engil Peru HL Paíta")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00
Consórcio Puentes de Loreto ("Consórcio Puentes Loreto")		34,00
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal do Peru	Peru	20,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	14,00
Consórcio Vial Acobamba ("Consórcio Vial Acobamba")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00
Consórcio Vial Jaylli ("Consórcio Vial Jaylli")	Peru	42,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	42,00
Consórcio Vial Tambillo ("Consórcio Vial Tambillo")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00
Consórcio Vial Vizcachane ("Consórcio Vial Vizcachane")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00
Stracon Translei Joint Venture ("Stracon Translei")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00
Translei Consórcio Cosapi ("Translei Consórcio Cosapi")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00

PARTE TRÊS

A low-angle, upward-looking photograph of a concrete bridge structure. The bridge deck is a light beige color with visible horizontal lines. A large, rectangular concrete support pillar is in the foreground, showing some weathering and small dark spots. The sky is a clear, pale blue. The overall composition is clean and modern.

3. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS

DECLARAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO 29.º - J DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Nos termos da alínea c) do nº 1 do Artigo 29º - J do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante deste relatório e contas foi elaborada em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Mota-Engil, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho e a posição da Mota-Engil, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 27 de agosto de 2025

Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

Presidente do Conselho de Administração e
Presidente da Comissão Executiva (*Chief Executive Officer*)

Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins

Vice-presidente não executivo do Conselho de Administração

Jingchun Wang

Vice-presidente não executivo do Conselho de Administração

Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota

Vice-presidente do Conselho de Administração e
Membro da Comissão Executiva (*Deputy Chief Executive Officer*)

Clare Akamanzi

Vogal não executivo e independente do
Conselho de Administração

Francisco Manuel Seixas da Costa

Vogal não executivo e independente do
Conselho de Administração

Guangsheng Peng

Vogal não executivo do Conselho de Administração

Helena Sofia Salgado Cerveira Pinto

Vogal não executivo e independente do
Conselho de Administração

Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz

Vogal não-executivo e independente do
Conselho de Administração

José Carlos Barroso Pereira Pinto Nogueira

Vogal do Conselho de Administração e
Membro da Comissão Executiva (*Chief Financial Officer*)

Li Guangming

Vogal não executivo do Conselho de Administração

Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

Vogal não executivo do Conselho de Administração

Paulo Sacadura Cabral Portas

Vogal não executivo e independente do
Conselho de Administração

Ping Ping

Vogal não executivo do Conselho de Administração

Xiao Di

Vogal do Conselho de Administração e
Membro da Comissão Executiva

INFORMAÇÃO SOBRE TRANSAÇÕES DE AÇÕES PRÓPRIAS, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO Nº 5 DO ARTIGO 66.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Dando cumprimento ao disposto na alínea d) do nº 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que, durante o primeiro semestre de 2025, de modo a aumentar o *free-float* da sua ação, a Mota-Engil, SGPS, S.A. alienou a totalidade das ações próprias que detinha (6.091.581 ações próprias representativas de 1,99% do seu capital social). Assim, o detalhe das transações efetuadas sobre ações próprias no semestre findo em 30 de junho de 2025 pode ser discriminado como se segue (valores em euros):

Data	Compra / Venda	Bolsa / Fora de Bolsa	Preço médio	Nº Ações	Montante bruto de comissões
27/05/2025	Venda	Bolsa	4,5359	2.008.326	9.109.629
28/05/2025	Venda	Bolsa	4,4739	2.205.916	9.869.094
29/05/2025	Venda	Bolsa	4,4245	1.877.339	8.306.363
			4,4791	6.091.581	27.285.086

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Dando cumprimento à legislação aplicável, apresenta-se de seguida uma lista dos titulares de participações qualificadas com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários, em 30 de junho de 2025:

Acionistas	Nº de ações	% de capital detido	% de direitos de voto
Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A. (*)	117.999.663	38,46%	38,46%
António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota (**)	1.650.000	0,54%	0,54%
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles (**) / (***)	1.444.490	0,47%	0,47%
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa (**)	856.300	0,28%	0,28%
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos (**)	829.530	0,27%	0,27%
Maria Sílvia Fonseca Vasconcelos Mota (**)	191.175	0,06%	0,06%
Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos (**) / (***)	170.000	0,06%	0,06%
António Maria Vasconcelos Mota de Meireles (**) / (***)	76.395	0,02%	0,02%
José Manuel Mota Neves da Costa (**) / (***)	72.000	0,02%	0,02%
Atribuível à Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A.	123.289.553	40,19%	40,19%
Epoch Capital Investments BV (*)	99.426.974	32,41%	32,41%
Atribuível à China Communications Construction Group	99.426.974	32,41%	32,41%
Sub-total I	222.716.527	72,60%	72,60%
Outros acionistas	84.059.423	27,40%	27,40%
Sub-total II	84.059.423	27,40%	27,40%
TOTAL	306.775.950	100,00%	100,00%

(*) Acionista direta da Empresa

(**) Membro do Conselho de Administração da Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A.

(***) Membro do Conselho de Administração da Empresa

INFORMAÇÃO SOBRE TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

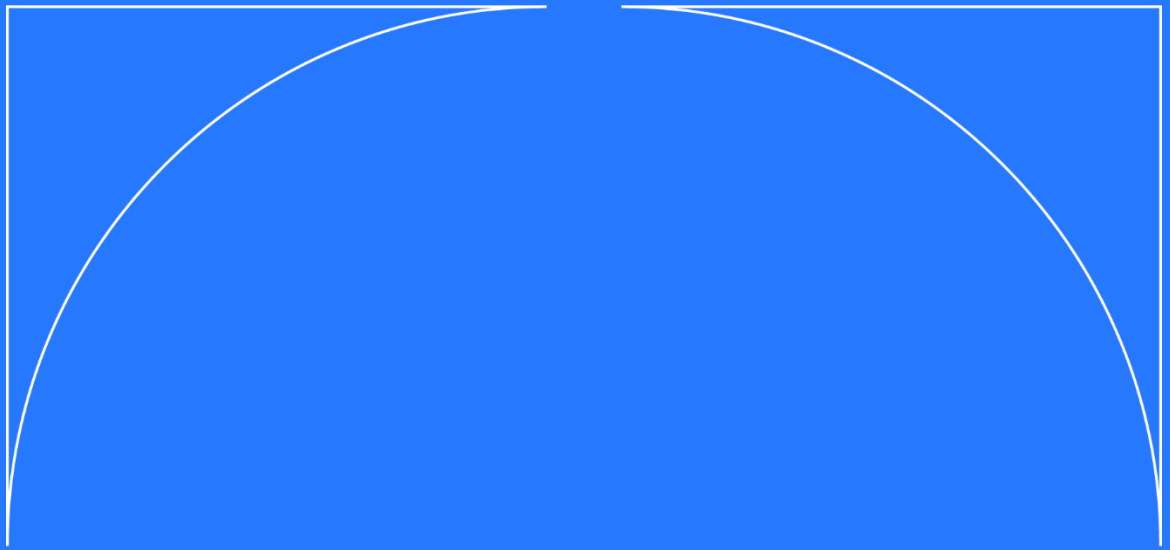
Divulgação de ações e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração, por Dirigentes, por membros de outros órgãos sociais, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, e de transações sobre os mesmos efetuadas no decurso do semestre.

Nome	Data	Detendo ações de						
		MOTA-ENGIL, SGPS, SA					MGP, SGPS, SA	
		Qt.	Preço	Compra / Venda	Bolsa / Fora de Bolsa	%	Qt.	%
António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota								
Saldo inicial / final		1.650.000				0,54%	2.226.255	34,8%
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles								
Saldo inicial / final		1.444.490				0,47%	1.388.606	21,7%
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa								
Saldo inicial / final		856.300				0,28%	1.388.606	21,7%
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos								
Saldo inicial / final		829.530				0,27%	1.388.606	21,7%
Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota								
Saldo inicial		340.000				0,11%		
	26/mar/25	20.000	3,440	Compra	Bolsa	0,01%		
	8/abr/25	40.000	3,030	Compra	Bolsa	0,01%		
	9/abr/25	30.000	3,009	Compra	Bolsa	0,01%		
Saldo final		430.000				0,14%		
Maria Sílvia Fonseca Vasconcelos Mota								
Saldo inicial / final		191.175				0,06%		
Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos								
Saldo inicial / final		170.000				0,06%		
António Maria Vasconcelos Mota de Meireles								
Saldo inicial / final		76.395				0,02%		
José Manuel Mota Neves da Costa								
Saldo inicial / final		72.000				0,02%		
Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins								
Saldo inicial / final		17.808				0,01%		
António Cândido Lopes Natário								
Saldo inicial / final		10.000				0,00%		
José Carlos Barroso Pereira Pinto Nogueira								
Saldo inicial / final		6.000				0,00%		
Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedrito								
Saldo inicial / final		2.000				0,00%		
Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A.								
Saldo inicial / final		117.999.663				38,46%		
Epoch Capital Investments BV								
Saldo inicial / final		99.426.974				32,41%		

As obrigações detidas por membros do Conselho de Administração, por Dirigentes, por membros de outros órgãos sociais, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, em 30 de junho de 2025, eram como se segue:

Nome	nº de obrigações	Obrigação ME 2021/2026 (VN - 500€)	Obrigação ME 2022/2027 (VN - 500€)	Obrigação ME 2023/2028 (VN - 1.000€)	Obrigação ME 2024/2029 (VN - 250€)	Obrigação ME 2025/2030 (VN - 500€)
António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota	2.706	543	680	150	800	533
Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A.	1.849	-	-	-	1.849	-
Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos	669	-	60	-	134	475
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles	541	40	40	-	-	461
José Manuel Mota Neves da Costa	359	199	-	-	140	20
António Maria Vasconcelos Mota de Meireles	300	200	100	-	-	-
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos	270	140	10	-	120	-
Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins	40	20	20	-	-	-
Maria Sílvia Fonseca Vasconcelos Mota	39	10	29	-	-	-
José Carlos Barroso Pereira Pinto Nogueira	35	-	15	-	-	20
António Cândido Lopes Natário	14	14	-	-	-	-
Rui Jorge Teixeira Carvalho Pedroto	13	13	-	-	-	-

VN: valor nominal



MOTA-ENGIL

www.mota-engil.com



www.facebook.com/motaengil

linkedin.com/company/mota-engil

www.youtube.com/motaengilsgps